

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

1. Contexto operacional

O Grupo, Moura Dubeux, iniciou suas atividades no ano de 1983. A Moura Dubeux Engenharia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil com Registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 21.067, obtido em 23 de agosto de 2007, com sede na Avenida Engenheiro Domingos Ferreira, 467, Boa Viagem, Recife - PE, cujas atividades foram iniciadas em junho de 1987.

A Companhia e suas investidas possuem como atividade: compra e venda de imóveis, desmembramento ou loteamento de terrenos, locação, incorporação imobiliária ou construção de imóveis destinados à venda, bem como participação em outras sociedades empresariais no Brasil, independente da personalidade jurídica, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 abrangem a Companhia e suas controladas.

As Sociedades controladas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais da Companhia.

2. Entidades do Grupo

a. Sociedades controladas e sociedades não controladas

A Companhia possui participações em outras sociedades com personalidades e formas jurídicas de constituições distintas. O objeto social principal é a incorporação imobiliária, construção e a compra e venda de imóveis próprios e de terceiros.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

A relação das sociedades controladas e sociedades não controladas, com suas denominações sociais e as respectivas participações em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão demonstradas a seguir (vide nota explicativa nº 13):

Sociedades controladas	Participação societária %		Sociedades controladas	Participação societária %	
	12/2015	12/2014		12/2015	12/2014
MD Colonial Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	100,0000	100,0000	MD RN Areia Preta Construções SPE Ltda.	99,9935	99,9935
Clic - Complexo Logístico e Industrial do Cabo S.A.	100,0000	100,0000	MD RN Firenze Construções SPE Ltda.	99,9999	99,9978
MD PE Novo Jardim Construções S.A.	99,9998	99,9996	MD PE Litorânea Construções Ltda.	99,9998	99,9952
MD PE Distribution Park Suape Ltda.	99,9978	99,9932	MD BA GMA Empreendimentos SPE Ltda.	100,0000	99,9970
MD PE Cedro Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,9992	99,9977	MD AL Life Construções Ltda.	99,9999	99,7000
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	99,9967	99,9891	MD PE Freguesia Construções SPE Ltda.	99,9998	99,9903
Clic Administradora S.A.	99,9400	99,9400	MD BA GB Empreendimentos SPE Ltda.	100,0000	99,9997
MD Imóveis Ltda.	90,5085	88,5446	MD CE Gontran Giffoni Construções SPE Ltda.	100,0000	99,9986
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,9397	99,9250	MD PE Parque Boa Viagem Construções Ltda.	-	99,9953
MD Edifício Hilson de Azevedo Mota Ltda.	99,9949	99,9978	MD CE Azevedo Bolão Construções SPE Ltda.	99,9999	99,9986
MD Edifício Vanda Mota Ltda.	99,9993	99,9995	MD CE José Borba Construções SPE Ltda.	99,9991	99,9934
MD Edifício Engenho Casa Forte Ltda.	99,9914	99,9983	MD RN Alameda Capim Macio Construções SPE Ltda.	99,9994	99,9980
MD Edifício Zezé Cardoso Ltda.	99,9973	99,9905	MD PE Torres da Liberdade SPE Ltda.	99,9976	99,9910
Moura Dubeux Engenharia Natal Ltda.	99,9993	99,9993	MD RN Maria Bernardete Construções Ltda.	99,9991	99,9991
MD PE Beach Class Executive SPE Ltda.	99,9998	99,9995	MD PE Recife Construções Ltda.	99,9989	99,9964
MD PE Madalena SPE Ltda.	99,9996	99,9995	MD BA Ilha Empreendimentos SPE Ltda.	100,0000	99,9996
MD PE Enseada das Ondas SPE Ltda.	99,9991	99,9993	Moura Dubeux Engenharia Fortaleza Ltda.	99,9998	99,9993
MD RN Grilo Construções Ltda.	99,9999	99,9996	MD RN Abel Pereira Construções SPE Ltda.	99,9999	99,7000
MD RN Hanna Safieh Construções SPE Ltda.	99,9999	99,9996	MD PE MRV Veneza Construções Ltda.	50,0000	99,9985
MD RN José de Almeida Construções Ltda.	99,9996	99,9996	MD PE Solar Construções Ltda.	99,9989	99,9993
MD RN Life Construções SPE Ltda.	99,9998	99,9992	MD BA Coliseu Empreendimentos SPE Ltda.	100,0000	99,9984
MD RN Soneto Potengi Construções Ltda.	99,9999	99,9996	MD BA BRB Empreendimentos SPE Ltda.	99,9900	99,9900
Beach Class Conselheiro Residence Construções Ltda.	99,9998	99,9994	MD PE Sertânia Construções Ltda.	99,9976	99,7000
MD RN Geraldo Pinho Construções SPE Ltda.	99,9997	99,9997	MD Comercial Ltda.	99,9900	99,9900
MD BA MDE Empreendimentos SPE Ltda.	100,0000	99,9998	MD RN Andrie Lopes Construções SPE Ltda.	99,9936	99,7000
MD RN Moacyr Maia Construções SPE Ltda.	99,9999	99,9997	MD RN Aurea Guedes Construções SPE Ltda.	99,9999	99,7000
MD PE Condomínio Empresarial Ltda.	99,9852	99,9852	MD RN Hellen Costa Construções Ltda.	99,9900	99,9900
MD AL Poço Construções SPE Ltda.	99,9999	99,9997	MD Real Estate Investimentos S.A.	100,0000	100,0000
MD BA Dubeux Empreendimentos SPE Ltda.	100,0000	99,9999	Global MD Carlos Gondim Empreendimentos S.A.	49,0000	49,0000
MD AL Farol Construções SPE Ltda.	99,9999	99,9997	Global MD Evolution Beach Park Empreendimentos S.A.	49,0000	49,0000
MD BA MAG Empreendimentos SPE Ltda.	100,0000	99,9994	Global MD Natal Brisa Condomínio Clube Empreendimentos S.A.	49,0000	49,0000
MD RN Alameda Lagoa Nova Construções SPE Ltda.	99,9996	99,9996	MD CE Nova Aldeota Construções Ltda.	50,0000	50,0000
MD RN Marcos Brandão Construções Ltda.	99,9997	99,9997	MD PE Aquarela Construções Ltda.	99,9529	99,7000
MD PE Alameda Imperial Ltda.	99,9704	99,8232	MD PE Trindade Construções Ltda.	66,7000	66,7000
MD RN Bossa Nova Construções SPE Ltda.	100,0000	99,9998	SPE Lote 01 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,0000	1,0000
MD RN Jerônimo Costa Construções SPE Ltda.	99,9999	99,9992	SPE Lote 02 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,0000	1,0000
MD CE Amazonas Construções Ltda.	100,0000	99,9997	SPE Lote 03 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,0000	1,0000
MD RN Vândir Gurgel Construções Ltda.	99,9998	99,9998	SPE Lote 04 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,0000	1,0000
MD CE Francisco Xerez Construções SPE Ltda.	100,0000	99,9994	SPE Lote 06 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,0000	1,0000
MD RN Empresarial Herculano Construções SPE Ltda.	99,9999	99,9989	SPE Lote 08 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,0000	1,0000
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	80,0000	80,0000	MD CE José Lourenço Construções SPE Ltda.	99,9940	99,9900
MD CE Visconde do Rio Branco Construções SPE Ltda.	99,9997	99,9900	MD PE Aeroclube Construções Ltda.	50,0000	50,0000
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	70,0000	70,0000	MD PE Shopping Residence Incorporação SPE Ltda.	99,9390	99,7000
CIS - Complexo Intermodal Suape Ltda.	60,0000	60,0000	MD PE Parque Santa Maria Construções SPE Ltda.	99,9921	99,7000
MD Artefatos de Alumínio S.A.	99,8408	99,8390	MD RN Patriot Center Construções Ltda.	99,9900	99,9900
MD PE Shopping Park Ltda.	50,0000	50,0000	MD RN Patriot Residence Construções Ltda.	99,9900	99,9900
MD PE Exata Grand Vittá Ltda.	50,0000	50,0000	MD PE Serrana Construções SPE Ltda.	99,9970	99,9966
MD AL Gruta Construções SPE Ltda.	100,0000	99,9997	MD PE Campus Construções Ltda.	99,7811	99,7000
MD CE José Américo Construções SPE Ltda.	99,9993	99,7000	MD PE Planície Construções Ltda.	99,9960	99,7000
MD PE Empresarial Agamenon Construções Ltda.	99,9999	99,9995	MD Participações e Empreendimentos Ltda.	99,9999	99,9989
MD PE Pina Construções Ltda.	99,9987	99,9881	MD RN Encanto Construções SPE Ltda.	99,9979	99,9900
MD PE Residencial Construções Ltda.	99,9980	99,9903	MRV MD PE Mar de Espanha Incorporações Ltda.	50,0000	50,0000
MD PE Aguiar Construções SPE Ltda.	99,9900	99,9996	MD BA Graça Empreendimentos Ltda.	99,9900	99,9900
MD PE HPBV Ltda.	99,9949	99,8000	MD RN Beach Class Lagoa Nova Construções SPE Ltda.	99,9978	99,9900
MD CE Castelo Construções SPE Ltda.	99,9997	99,9975	MD PB Bessa Incorporação Ltda.	-	99,7000
MD CE Dias da Rocha Construções SPE Ltda.	99,9966	99,9966	MD PB Altiplano Nobre Incorporações SPE Ltda.	99,9969	99,7000
MD CE Theberge Construções SPE Ltda.	99,9999	99,9999	MD PE Paulista Empreendimentos Ltda.	99,0244	99,0000
MD CE Henrique Rabelo Construções SPE Ltda.	99,9990	99,9990	Graça Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	99,9999	99,9999
MD PE Solaris Construções Ltda.	50,0000	99,7925	MD RN Dunas Empreendimento Ltda.	99,9900	-
MD RN Empresarial Capim Macio Construções Ltda.	99,9923	99,9923	MD BA Bela Vista Empreendimentos SPE Ltda.	99,9900	-
MD RN Rodolfo Helinski Construções SPE Ltda.	99,9999	99,9976	MD CE Parreão Construções Ltda.	99,9900	-
MD Service Ltda.	99,9995	99,9994	MD BA Vitória Empreendimentos SPE Ltda.	99,9900	-
MD RN Cesar Rocha Construções SPE Ltda.	99,9999	99,9989	MD PE Venâncio Barbosa Construções SPE Ltda.	99,9900	-
MD AL Antares Construções SPE Ltda.	100,0000	99,9997	MD PE Polidoro Construções SPE Ltda.	99,9900	-

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

	Participação societária %	
	12/2015	12/2014
Sociedades não controladas		
MD RN MRV 01 Zona Norte Construções Ltda.	50,0000	50,0000
MD RN Nova Avenida Construções Ltda.	50,0000	50,0000
MD RN Novas Fronteiras Construções Ltda.	50,0000	50,0000
MRV MD Caxangá Construções Ltda.	40,0000	40,0000
MRV MD PE Jardim dos Coqueiros Incorporações Ltda.	40,0000	40,0000
MRV MD PE Jardim dos Ipês Incorporações Ltda.	40,0000	40,0000
MRV MD Collem PE VII Incorporação SPE Ltda.	40,0000	40,0000
MD PE Life Ltda.	40,0000	40,0000
MD PE Praia de Piedade Ltda.	40,0000	40,0000
MD PE Parque das Graças Ltda.	40,0000	40,0000
Vivex MD PE Vila Natal Construções Ltda.	40,0000	40,0000
Novo Recife Empreendimentos Ltda.	33,3333	33,3333
MRV MD Novo Jaboatão Incorporações Ltda.	40,0000	40,0000
MRV MD Vila Antunes Incorporações Ltda.	40,0000	40,0000
MRV MD Cidade Nova Incorporações Ltda.	40,0000	40,0000
MRV MD Vila das Parreiras Incorporações Ltda.	40,0000	40,0000
MRV MD Vila das Figueiras Incorporações Ltda.	40,0000	40,0000
MRV MD Jardim dos Alecrins Incorporações Ltda.	40,0000	40,0000
MRV MDI PE Michelangelo Incorporações Ltda.	40,0000	-
MRV MD Van Gogh Incorporações Ltda.	40,0000	-
MRV MD PE Príncipe de Gales Incorporações Ltda.	50,0000	-
MRV MD Lagoa do Náutico Incorporações SPE Ltda.	40,0000	-
MRV MD Lagoa Olhos D'água Incorporações SPE Ltda.	40,0000	-
MRV MD Lagoa I Incorporações SPE Ltda.	40,0000	-
MD RN MRV Novas Nações Incorporações Ltda.	50,0000	-
MRV MD Vila das Quaresmeiras Incorporações Ltda.	40,0000	-
MRV MD Vila das Castanheiras Incorporações Ltda.	40,0000	-
MRV MD Vila das Amoreiras Incorporações Ltda.	40,0000	-
MRV MD Vila das Videiras Incorporações Ltda.	40,0000	-
MD MRV Portal de Aldeia Construções SPE Ltda.	40,0000	-
MD MRV Curcurana Incorporações Ltda.	40,0000	-

b. Condomínios

A Companhia e suas coligadas executam empreendimentos sob o regime de Administração, também denominado "a preço de custo", intitulados "Condomínios".

Nessa modalidade o Grupo é responsável pelo risco técnico do empreendimento, pela condução da obra e pela gerência de todas as atividades administrativas e financeiras necessárias à conclusão do empreendimento.

Os condôminos possuem a responsabilidade pelo fornecimento do capital necessário para financiar os custos gerados pelo empreendimento até a sua conclusão e entrega formalizada em ata, incluindo não apenas os custos de construção, mas também tributos, despesas legais, despesas administrativas e outros gastos necessários à consecução da obra. O aporte de recursos pelos condôminos é realizado mensalmente, com base no custo total orçado para a obra (eventualmente corrigido pela incorporação e/ou por alterações no projeto) atualizado pela variação do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), correspondendo a cada mês ao referido custo total orçado atualizado dividido pela duração estimada da obra.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Os empreendimentos construídos e/ou em construção no formato de “Condomínio”, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, são os seguintes:

EMPREENDIMENTOS EM REGIME DE CONDOMÍNIO	
12/2015	12/2014
Ed. Beach Class Santa Maria	Ed. Beach Class Santa Maria
Ed. Jardim Casa Forte	Ed. Jardim Casa Forte
Ed. Alice Grilo	Ed. Alice Grilo
Ed. Beach Class Convention e Flats	Ed. Beach Class Convention e Flats
Ed. Jardins da Aurora	Ed. Jardins da Aurora
Ed. Parque Atlântico	Ed. Parque Atlântico
Ed. Via Jardins	Ed. Via Jardins
Ed. Beach Class Boa Viagem	Ed. Beach Class Boa Viagem
Ed. Bella Vista	Ed. Bella Vista
Ed. Quartier Empresarial	Ed. Quartier Empresarial
Ed. Via Capibaribe	Ed. Via Capibaribe
Ed. Maria Carolina Montenegro	Ed. Maria Carolina Montenegro
Ed. Jardim das Acácias	Ed. Jardim das Acácias
Ed. Jardim das Tulipas	Ed. Jardim das Tulipas
Ed. Living Tower	Ed. Living Tower
Ed. Beach Class Ilha do Leite	Ed. Beach Class Ilha do Leite
Ed. Beach Class Hotels & Residence	Ed. Beach Class Hotels & Residence
Ed. Beach Class Jaqueiras	Ed. Beach Class Jaqueiras
Ed. Antonio e Julia Lucena	Ed. Praça do Mar
Ed. Cacilda Porciúncula	Ed. Jardim Beira Rio
-	Ed. Atlântico Norte
-	Ed. Ayrton de Carvalho
-	Ed. João Heráclio
-	Ed. David Becker
-	Ed. Via Parque
-	Ed. Beach Class Excelsior Residence

3. Apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade (em relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações contábeis compreendem:

As demonstrações contábeis, individuais da controladora, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo CFC. As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRSs*) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), incluindo a Orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileiras - no que diz respeito ao reconhecimento das receitas e

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da percentagem completada - POC).

As demonstrações contábeis individuais da controladora apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 24 de março de 2016.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico à exceção de determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e as propriedades para investimento mensuradas pelo valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a diante expostas.

c. Moeda funcional

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as demonstrações contábeis apresentadas em Real (R\$) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRSs e CPCs exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídos na nota explicativa nº 12 - Propriedade para investimento.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material futuro estão incluídas nas notas explicativas nº 19 - Ativos e passivos fiscais diferidos; nº 21 - Provisão para contingências; nº 23 - Receita operacional líquida e nº 24 - Custos dos serviços prestados.

e. Base de consolidação

Controladas

As políticas contábeis e as demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Perda de controle

Quando há perda de controle, a Companhia desconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido, referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado.

Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas e não controladas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Os investimentos em coligadas, controladas e não controladas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas, bem como os investimentos, sendo destacada a participação de acionistas não controladores.

Quando aplicável, ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na empresa investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a. Moeda estrangeira

Quando aplicável, transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

b. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos (operações de mútuo), recebíveis e depósitos (adiantamentos), inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Quando aplicável, os ativos financeiros são

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

designados pelo valor justo por meio do resultado se a sociedade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia e suas controladas. Os custos da transação são reconhecidos conforme incorridos.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas tenham a intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros “disponíveis para venda”

Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como “disponíveis para venda” ou que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia e suas controladas classificam os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, saldos de contas garantidas, fornecedores e outras contas a pagar.

Os limites de contas garantidas que tenham que ser pagas à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa do Grupo são incluídos como um componente de empréstimos e financiamentos para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

iii. Capital social

O capital social da Companhia é formado por ações ordinárias e classificadas no patrimônio líquido.

iv. Dividendos a pagar

Quando aplicável, a proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia, que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, é registrada como passivo circulante, na rubrica de “Dividendos a pagar”, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

c. Contas a receber de clientes

São apresentadas pelo valor nominal ou de realização, sujeito ao Ajuste a Valor Presente (AVP), incluindo atualizações monetárias e juros, quando aplicável. É composto pela venda a prazo para clientes da Companhia e suas controladas com baixo risco de crédito. O saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas não está totalmente refletido nas demonstrações contábeis. Seu registro é limitado à parcela da receita, reconhecida contabilmente, líquida das parcelas já recebidas e de adiantamento de clientes (vide nota explicativa nº 7).

A provisão para perda na realização das contas a receber, quando aplicável, é constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir eventuais perdas na realização dos créditos, tomando como base a análise individual dos clientes.

A atualização monetária do período anterior à entrega dos imóveis utiliza como base o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), e a do período posterior à

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

entrega dos imóveis utiliza o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) mais 1% ao mês.

Quando concluída a construção, sobre as contas a receber incidem juros e variação monetária, os quais são apropriados ao resultado financeiro quando auferidos, obedecendo ao regime de competência de exercícios.

d. Estoques

i. Imóveis a comercializar

Os imóveis a comercializar são demonstrados ao custo acumulado de construção, que não excede o seu respectivo valor líquido realizável. No caso de imóveis em construção, a parcela em estoque corresponde ao custo incorrido das unidades concluídas ou não, ainda não comercializadas. O custo compreende a construção (materiais, mão de obra própria ou contratada de terceiros e outros relacionados), terrenos e sua legalização e encargos financeiros aplicados no empreendimento incorridos durante a fase de construção.

ii. Estoques de terrenos

Os terrenos estão demonstrados ao valor de custo de aquisição ou mercado, dos dois, o menor. O registro do terreno é efetuado por ocasião da assinatura de instrumento particular de promessa de compra e venda ou permuta, irrevogável e irrevogável, não sendo reconhecido na fase de negociação. O terreno é registrado como um componente do estoque, em contrapartida de “Contas a pagar por aquisição de imóveis” ou “Adiantamento de clientes - permutas”, no passivo circulante e não circulante. Prevelem para essas transações os mesmos critérios de apropriação aplicados para o resultado de incorporação imobiliária em seu todo.

iii. Estoques de materiais

São demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de compras e os líquidos de realização.

Todas as mercadorias estocáveis são contabilizadas na rubrica “Estoque de materiais (Almoxarifado)” até que requisitadas para aplicação, quando passarão ao custo da obra.

e. Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores são demonstrados aos valores de realização e referem-se a antecipações para aquisição de insumos, geralmente compras programadas em escala.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

f. Despesas pagas antecipadamente e comissões de vendas a apropriar

As despesas pagas antecipadamente representam pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação ocorrerão em momento posterior. As despesas incorridas com a comissão de vendas de unidades são apropriadas ao resultado de acordo com a execução financeira da obra.

g. Investimentos

i. Investimentos em controladas e coligadas

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme o pronunciamento técnico CPC-18 (R2). De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido dessas sociedades, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no exercício ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. Os efeitos dessas movimentações após as aquisições são ajustados contra o custo do investimento.

As informações contábeis foram levantadas pelas respectivas investidas na mesma data-base do balanço da controladora, exceto às controladas Global MD Carlos Gondim Empreendimentos S.A., Global MD Natal Brisa Condomínio Clube Empreendimentos S.A. e Global MD Evolution Beach Park Empreendimentos S.A., consolidadas com informações contábeis na data-base de setembro de 2015, visto que houve renúncia dos administradores da sócia, os quais respondiam pelas informações, o que resultou até a presente data na não entrega do balancete do 4º trimestre de 2015.

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 13, a divergência entre as data-base são irrelevantes, considerando os estágios das obras como concluídas (duas primeiras) e no início (última).

ii. Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel, para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços, ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

O custo inclui os dispêndios que são diretamente atribuíveis à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de materiais e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

investimento em condições de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado ou estoque, seu valor justo apurado na data da reclassificação torna-se seu custo para a contabilização subsequente.

h. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil líquido do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

ii. Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa nova mensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda por redução ao valor recuperável anterior na propriedade específica, qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio na reserva de ajuste de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

iii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iv. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são iguais, conforme segue:

	<u>Prazo de vida útil estimado</u>	<u>Taxa de depreciação % a.a.</u>
Máquinas e equipamentos	10 anos	10%
Móveis e utensílios	10 anos	10%
Veículos	5 anos	20%
Equipamentos	5 anos	20%

Benfeitorias em imóveis de terceiros objeto de contrato de locação são depreciadas pelo prazo contratual.

As estimativas de vidas úteis dos ativos imobilizados, que são base para cálculo da depreciação e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Conforme OCPC 01 (R1), itens 14 a 19, os gastos incorridos e diretamente relacionados com a construção de estande de vendas e do apartamento-modelo, bem como aqueles para aquisição das mobílias e da decoração dos estandes de vendas e do apartamento-modelo de cada empreendimento, possuem natureza prioritariamente tangível e, dessa forma, são registrados em rubrica de “Ativo imobilizado”, desde que o prazo esperado para a sua utilização e geração de benefícios ultrapasse o período de 12 meses, e são depreciados de acordo com o respectivo prazo de vida útil estimado desses itens. A despesa de depreciação desses ativos é reconhecida na rubrica de “Despesas comerciais” (com vendas) e

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

não causa impacto na determinação do percentual de evolução financeira dos empreendimentos imobiliários.

i. Ativos intangíveis

São avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis da Companhia e de suas controladas compreendem basicamente, ativos com vida útil definida - *softwares*, que são amortizados por um prazo de cinco anos, definido com base no tempo de vida útil estimado e que reflete o benefício econômico do ativo intangível, cujo registro é feito no resultado do exercício, na rubrica “Depreciação e amortização”.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado, conforme incorridos.

j. Redução ao valor recuperável (Impairment)

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

ii. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

original do ativo. Quando aplicável, as perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

k. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não as propriedades para investimento, estoques e Imposto de Renda e Contribuição Social diferido, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

Quando aplicável, perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

l. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, corrente e diferido, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

A controladora e as controladas, MD Artefatos de Alumínio S.A., Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A. e MRV MD PE Mar de Espanha Incorporações Ltda., são tributadas com base no lucro real. A tributação é calculada com as alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitada a 30% do lucro tributável.

As Sociedades de Propósitos Específicos - SPEs, em sua maioria, são optantes do Regime Especial de Tributação - RET, onde o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são calculados tomando como base às alíquotas de 1,26% e 0,66% sobre a receita bruta de vendas, respectivamente. Neste regime a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e o Programa de Integração Social - PIS sobre as receitas, são tributadas a 2,08%, totalizando 4%.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

As demais empresas são optantes pela sistemática de apuração com base no lucro presumido, onde o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são determinados mediante a aplicação, sobre a receita bruta de vendas de imóveis e/ou prestação de serviços, percebida em cada trimestre, dos percentuais de 8% e 32% para o Imposto de Renda e 12% e 32% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Após a presunção do lucro tributável, o Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (R\$ 60 por trimestre) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é calculada à alíquota é de 9%.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a recuperar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Os efeitos do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido nas diferenças temporárias entre o lucro contábil, apurado pelo regime de competência (societário), e o lucro fiscal, apurado pelo regime de caixa, são reconhecidos como ativos e passivos tributários diferidos.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias:

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável;
- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível;
- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio;
- Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Na determinação do Imposto de Renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de Imposto de Renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para Imposto de Renda no passivo está adequada com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis, não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada período e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. Os tributos (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS), incidentes sobre a diferença temporária entre a receita de incorporação imobiliária e a receita acumulada submetida à tributação são calculados e refletidos contabilmente conforme preconizado no CPC 32.

m. Contas a pagar na aquisição de imóveis e adiantamento de clientes por permuta

As obrigações na aquisição de imóveis são reconhecidas pelos valores correspondentes às obrigações contratuais assumidas. Em seguida, são apresentadas pelo custo amortizado, isto é, acrescidas ou deduzidas, quando aplicável, de encargos e juros proporcionais ao período incorrido e ajuste a valor presente até a data do balanço.

As operações de permutas de terrenos por unidades imobiliárias são registradas no estoque em contrapartida da rubrica “Adiantamento de clientes - Permuta”. O registro da operação é efetuado quando de sua formalização por meio de instrumento público ou particular e os valores são demonstrados ao seu valor justo de realização. O reconhecimento da receita ao resultado é realizado pelos mesmos critérios apresentados na nota explicativa nº 4 “r”.

n. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os recursos financeiros tomados - sejam eles empréstimos, financiamentos ou emissões de debêntures - são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, e são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido até a data do balanço.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

o. Passivos circulante e não circulante

Os passivos, circulante e não circulante, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável e relevante, os passivos circulante e não circulante são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo da transação com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

p. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou quando é constituída como resultado de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para saldar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Quando o Grupo espera que parte ou toda provisão possa ser reembolsada, por exemplo, no âmbito de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando a expectativa de reembolso é praticamente certa. A despesa relativa a qualquer provisão é contabilizada no resultado, líquida de qualquer reembolso.

q. Benefícios a empregados

A Companhia concede apenas benefícios de curto prazo aos seus empregados, os quais são mensurados em uma base não descontada e são incorridos como despesas, conforme o serviço relacionado seja prestado.

r. Apuração do resultado da atividade de incorporação de imóveis

São observados o pronunciamento técnico (CPC 17 (R1)), as orientações técnicas (OCPC 01 (R1) e OCPC 04) e a interpretação técnica (ICPC 02), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Nas vendas a prazo de unidades concluídas

- O resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual;
- Os juros e variação monetária, incidentes sobre o “Contas a receber” a partir da entrega do empreendimento, são apropriados ao resultado na receita financeira quando incorridos, obedecendo ao regime de competência de exercícios.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Nas vendas de unidades não concluídas

- A transferência dos riscos e benefícios para o cliente ocorre continuamente, de acordo com a evolução da construção;
- O custo incorrido (inclui-se o gasto com terreno, adquirido por meio de compra ou permuta, incorporação, construção e encargos financeiros incidentes durante a construção) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado;
- É apurado o percentual do custo incorrido das unidades vendidas (incluindo o terreno) em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita das unidades vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda, e sobre as despesas comerciais (comissões), sendo assim determinado o montante das receitas e das despesas comerciais a serem reconhecidas;
- Os montantes das receitas de vendas reconhecidos que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes são registrados em ativo circulante ou não circulante. Os montantes recebidos com relação à venda de unidades que sejam superiores aos valores reconhecidos de receitas são contabilizados na rubrica “Adiantamento de clientes”;
- Os encargos financeiros das operações de crédito imobiliário, de financiamentos e de debêntures diretamente atribuídos ao projeto imobiliário, incorridos durante o período de construção, são apropriados ao custo das unidades, sendo apropriados ao resultado (custo) por ocasião da venda. Os demais encargos financeiros são apropriados ao resultado financeiro quando incorridos, assim como os das operações de crédito imobiliário incorridos após a conclusão da construção;
- A variação monetária incidente sobre o “Contas a receber” é apropriada ao resultado como receita de vendas, por meio do percentual de custo incorrido.

Outras práticas relacionadas à atividade imobiliária

- **Permutas:** para as permutas de terrenos com a entrega de apartamentos a construir, o valor do terreno adquirido pela Companhia e por suas controladas é apurado com base no valor justo das unidades imobiliárias a serem entregues e registrado como estoque de terrenos, em contrapartida a adiantamento de clientes (permuta) no passivo, no momento da assunção dos riscos e definição do projeto de comercialização. Prevaecem para estas transações os mesmos critérios de apropriação aplicados para o resultado de incorporação imobiliária como um todo;
- **Provisão para garantia:** constituída para cobrir gastos com reparos em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem; eventual saldo remanescente não utilizado da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida, em geral cinco anos a partir da entrega do empreendimento. Componentes contratados de terceiros, que possuem garantia própria, não compõem a provisão de garantia da Companhia;
- **Provisão para distratos:** Constituída para fazer face à perdas prováveis resultantes de distratos onde a Companhia figura no polo passivo da ação. A provisão é contabilizada pelo valor estimado da lide na rubrica de “Provisão para contingências cíveis - Despesa” a “Provisão para contingências cíveis - Passivo”.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (“*impairment*”) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis). Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

s. Resultado básico e resultado diluído por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

A Companhia não possui operações que influenciam no cálculo do lucro diluído, portanto o lucro diluído por ação não difere do valor do lucro básico por ação.

t. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidado nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representa informação financeira adicional.

u. Informações por segmento

A Companhia, suas controladas e não controladas têm como objeto social e atividade preponderante a incorporação e construção de imóveis, conforme nota explicativa nº 1, possuindo um único segmento de negócio.

5. Normas e interpretações (novas e revisadas) já emitidas e ainda não adotadas.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: A IFRS 9 foi publicada em julho de 2014 e inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros,

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

IFRS 15 - Receita de contrato com clientes: A IFRS 15 traz novos requisitos para a mensuração e o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS e U.S. GAAP. Esta norma, quando adotada, exigirá de uma entidade o reconhecimento do montante da receita refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma será aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018 e poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia continua avaliando os efeitos da IFRS 15 nas suas demonstrações financeira e ainda não concluiu suas análises até o presente momento, não podendo estimar o impacto da adoção da presente norma.

Outras normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a presente data são: IFRS 11 - Acordo Contratual Conjunto, IAS 1 - Iniciativa de Divulgação, IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização, IAS 28 e IFRS 10 - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido, divulgados pela Companhia.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito, moeda e taxa de juros relacionados a outros investimentos é divulgada na nota explicativa nº 27. Segue a composição dos saldos:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
Caixa	254	352	1.718	1.766
Banco conta corrente	7.588	10.313	62.158	76.306
Caixa e equivalentes de caixa	7.842	10.665	63.876	78.072
Compromissadas com lastro de debêntures (a)	15.815	3.857	15.815	3.857
Outras aplicações financeiras (b)	5.088	1.648	51.136	82.674
Aplicações financeiras	20.903	5.505	66.951	86.531
Ativo circulante	20.229	16.170	122.311	164.603
Ativo não circulante	8.516	-	8.516	-

(a) Aplicação em fundo de renda fixa da Caixa Econômica Federal - CEF, denominado FI CAIXA CORPORATIVO RF LP, a partir dos recursos não utilizados da 2ª emissão de debêntures - SFH e aplicação no Banco Indusval e Partiniers. Os recursos não são classificados como caixa e equivalentes de caixa devido a necessidade de aprovação do Fundo de Investimento para liberação, ver detalhes na nota explicativa nº 16.2. A taxa de remuneração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foi de 3,5% a.a. e 10,7182% a.a., respectivamente;

(b) Correspondem às aplicações de liquidez imediata, vinculadas à variação do CDI, as taxas de remuneração variam de 75% a 112% do CDI.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
Incorporação	53.566	61.733	918.780	845.875
Direitos creditórios (a)	72.824	164.571	-	-
AVP	-	-	(4.730)	(4.078)
	126.390	226.304	914.050	841.797
Ativo circulante	93.063	174.640	593.280	517.175
Ativo não circulante	33.327	51.664	320.770	324.622

(a) Refere-se à aquisição de direitos creditórios junto às Sociedades de Propósitos Específicos (SPE), formalizadas em 2009 e 2010 por meio de operação com a Caixa Econômica Federal e vinculada à emissão de debêntures (vide nota explicativa nº 16).

Os contratos pós-fixados são atualizados por índices financeiros, com predominância do INCC (Índice Nacional do Custo da Construção) no período pré-chaves e IGPM (Índice Geral de Preços do Mercado) mais 1% ao mês, no período pós-chaves.

A Companhia e suas controladas adotam os procedimentos e normas estabelecidas pela NBC ITG nº 02 do Conselho Federal de Contabilidade e os Pronunciamentos Técnicos (CPC 17 (R1)) e das Orientações (OCPC 01(R1) e OCPC 04) e Interpretação

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Técnica (ICPC 02) emitidos pelo CPC para reconhecimento contábil dos resultados auferidos nas operações imobiliárias realizadas. Por conseguinte, o saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas não está totalmente refletido nas demonstrações contábeis. Seu registro é limitado à parcela da receita, reconhecida contabilmente, líquida das parcelas já recebidas:

	Controladora		Consolidado	
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
Contas a receber contratual	126.390	226.304	1.533.779	1.612.880
Ajustes societários	-	-	(614.999)	(767.005)
AVP	-	-	(4.730)	(4.078)
Contas a receber contábil	<u>126.390</u>	<u>226.304</u>	<u>914.050</u>	<u>841.797</u>

Livre dos efeitos e ajustes contábeis, a carteira de contas a receber consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, respectivamente, totalizou R\$ 1.533.779 e R\$ 1.612.880.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o saldo das contas a receber consolidado, está distribuído da seguinte forma:

Ano de vencimento	Saldo a receber	
	12/2015	12/2014
2014	52.074	164.934
2015	93.343	499.282
2016	579.541	469.161
2017	414.866	324.633
2018	213.484	87.394
2019	162.299	56.597
2020	9.244	2.177
2021	2.305	2.134
2022	2.144	2.093
2023	1.851	1.886
2024	1.740	1.754
2025	888	835
Total	1.533.779	1.612.880

Os saldos de adiantamentos de clientes (incorporação e serviços) superiores ao montante de receita reconhecida no exercício montam R\$ 115.649 e R\$ 74.338, na controladora, R\$ 134.358 e R\$ 93.275, no consolidado - (vide nota explicativa nº 20), em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, respectivamente, e encontram-se classificados na Rubrica “Adiantamentos de clientes”, no passivo circulante e não circulante.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A constituição de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi considerada desnecessária, considerando-se que é imaterial o percentual de perdas históricas sobre o saldo de contas a receber da Companhia e suas controladas, assim como a nossa avaliação dos créditos vencidos (*aging*), tendo em vista que esses créditos

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

referem-se substancialmente a incorporações em construção, cuja concessão das correspondentes escrituras ocorre apenas após a liquidação e/ou negociação dos créditos dos clientes.

Ajuste a Valor Presente (AVP)

O efeito do AVP no resultado consolidado foi de R\$ -651 e R\$ 1.187 e a taxa de desconto utilizada foi de 6,77% a.a. e 6,25% a.a. em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, respectivamente.

8. Imóveis a comercializar

Os estoques de unidades a comercializar estão divididos em imóveis concluídos e em fase de construção, conforme composição a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
De cotas de condomínios	-	-	84.106	48.911
De incorporações	2.331	2.677	460.764	460.890
	<u>2.331</u>	<u>2.677</u>	<u>544.870</u>	<u>509.801</u>
	Controladora		Consolidado	
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
De cotas de condomínios				
Em construção	-	-	60.035	24.609
Entregue	-	-	24.071	24.302
	-	-	84.106	48.911
De incorporações				
Em construção	-	-	384.243	407.156
Entregue	2.331	2.677	76.521	53.734
	<u>2.331</u>	<u>2.677</u>	<u>460.764</u>	<u>460.890</u>
	<u>2.331</u>	<u>2.677</u>	<u>544.870</u>	<u>509.801</u>
Total em construção	-	-	444.278	431.765
Total entregue	2.331	2.677	100.592	78.036
Total	<u>2.331</u>	<u>2.677</u>	<u>544.870</u>	<u>509.801</u>

O total de juros capitalizados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é demonstrado no quadro a seguir:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado	
	12/2015	12/2014
Juros capitalizados - Apropriados ao custo de incorporação	37.854	41.711
Juros capitalizados - Estoque	13.129	3.326
Juros capitalizados	<u>50.983</u>	<u>45.037</u>

As taxas utilizadas para a capitalização de juros em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foram de 17,64% e 10,01% a.a., respectivamente, para a 2ª emissão de debêntures. Todas as unidades de imóveis a comercializar de empreendimentos concluídos tiveram sua capitalização cessada, atendendo ao item 22 do CPC 20 - Custos de empréstimos.

9. Estoques de terrenos

O terreno de um empreendimento, seja qual for à forma de aquisição, compra ou permuta, é transferido para a conta de “imóveis em construção”, no momento em que é lançado o empreendimento. Desta forma, são classificados no ativo não circulante os terrenos adquiridos cujo lançamento do empreendimento ocorra em período superior a doze meses.

Os estoques de terrenos estão compostos como segue:

a) Circulante

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Empresa	Controladora		Consolidado	
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
Moura Dubeux Engenharia S.A.	96.273	78.486	96.273	78.486
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	-	-	16.419	17.340
MD Imóveis Ltda.	-	-	3.206	4.020
Beach Class Conselheiro Residence Construções SPE Ltda.	-	-	10	-
Clic Complexo Logístico e Industrial do Cabo S.A.	-	-	-	2
Moura Dubeux Engenharia Fortaleza Ltda.	-	-	1.114	1.114
MD RN Grilo Construções Ltda.	-	-	1.316	1.316
MD PE Cedro Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	369	369
MD PE Pina Construções Ltda.	-	-	230	334
MD PE Recife Construções Ltda.	-	-	-	58
MD PE HPBV Ltda.	-	-	1.202	396
MD RN Empresarial Capim Macio Construções Ltda.	-	-	377	375
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	512	226
MD BA GMA Empreendimentos SPE Ltda.	-	-	282	-
MD CE Nova Aldeota Construções Ltda.	-	-	2.998	2.710
MD PE Litorânea Construções Ltda.	-	-	5.901	2.955
MD CE Theberge Construções SPE Ltda.	-	-	1.521	10.409
MD PE Aquarela Construções Ltda.	-	-	5	3
MD PE Campus Construções Ltda.	-	-	5	4
MD PE Planície Construções Ltda.	-	-	953	648
MD PE Parque Boa Viagem Construções Ltda.	-	-	-	40
Residencial Horizonte Construções Ltda.	-	-	-	2
MD CE José Borba Construções SPE Ltda.	-	-	1.073	1.032
MD BA BRB Construções SPE Ltda.	-	-	35	35
MD PE Trindade Construções Ltda.	-	-	3.263	3.261
MD Comercial Ltda.	-	-	7	4
MD RN Andrie Lopes Construções SPE Ltda.	-	-	226	126
MD RN Hellen Costa Construções Ltda.	-	-	960	864
MD RN Encanto Construções SPE Ltda.	-	-	396	393
SPE Lote 04 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	374	374
SPE Lote 06 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	454	387
MD CE José Lourenço Construções SPE Ltda.	-	-	194	106
MD PE Aeroclube Construções Ltda.	-	-	65	56
MD PE Shopping Residence Incorporação SPE Ltda.	-	-	879	2
MD PE Parque Santa Maria Construções SPE Ltda.	-	-	471	354
MD RN Patriot Center Construções Ltda.	-	-	132	121
MD RN Patriot Residence Construções Ltda.	-	-	199	198
MD RN Beach Class Lagoa Nova Construções SPE Ltda.	-	-	6.109	340
MD PB Altiplano Nobre Incorporações SPE Ltda.	-	-	492	491
MD PE Paulista Empreendimentos Ltda.	-	-	4.328	4.191
MD RN Dunas Empreendimento Ltda.	-	-	280	12
MD CE Parreão Construções Ltda.	-	-	24	-
MD BA Vitória Empreendimentos SPE Ltda.	-	-	1.979	-
MD PE Venâncio Barbosa Construções SPE Ltda.	-	-	665	-
MD PE Polidoro Construções SPE Ltda.	-	-	925	-
Estoque de terrenos - circulante	96.273	78.486	156.223	133.154
Estoque de terrenos	96.273	78.486	156.223	132.115
Estoque de terrenos - Permuta	-	-	-	1.039

b) Não circulante

Empresa	Controladora		Consolidado	
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
Moura Dubeux Engenharia S.A.	56.483	78.582	56.483	78.582
MD RN Hellen Costa Construções Ltda.	-	-	6.440	-
Estoque de terrenos - não circulante	56.483	78.582	62.923	78.582
Estoque de terrenos - Permuta	56.483	78.582	62.923	78.582

A Companhia possui documentação e títulos de posse ou propriedade para todos os seus terrenos.

O total de juros capitalizados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é demonstrado no quadro a seguir:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
Juros capitalizados - Estoque	13.690	4.310	13.690	4.310
Juros capitalizados	13.690	4.310	13.690	4.310

As taxas utilizadas para capitalização de juros em 31 de dezembro de 2015 foram de 17,64% a.a. para capitalização de juros oriundos da 2ª emissão de debêntures e 21,02% a.a. para juros médios capitalizados decorrentes da dívida corporativa (17,50% a.a. em 2014).

10. Ativo fiscal corrente

Descrição	Controladora		Consolidado	
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
IRPJ	528	-	5.650	4.935
PIS	-	-	10	233
COFINS	-	-	51	1.020
IRRF	20.256	25.878	22.210	27.095
PIS/COFINS/CSLL (Retidos)	1.233	1.377	3.499	2.925
CSLL	162	-	2.293	1.983
ISS	14	14	1.910	1.427
INSS	965	883	1.262	1.119
OUTROS	-	-	3.882	4.503
	23.158	28.152	40.767	45.240
Ativo circulante	2.902	2.274	20.511	19.362
Ativo não circulante	20.256	25.878	20.256	25.878

Em 31 de dezembro de 2015, do saldo consolidado de R\$ 22.210, R\$ 19.677 corresponde ao IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte, originado pelos rendimentos de aplicações financeiras e o restante, R\$ 2.533, oriundos de retenções sobre serviços prestados.

A Administração da Companhia pôs em prática o plano de utilização dos créditos fiscais de IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte, originado pelos rendimentos de aplicações financeiras, que está pautado na compensação de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil no curso normal das operações e o excedente será objeto de pedido de restituição.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas

Os principais saldos, assim como as transações que influenciaram o resultado, relativas às operações com partes relacionadas são decorrentes de transações com empresas relacionadas e profissionais-chave da Administração.

A Companhia possui contratos de “mútuo” e contas correntes com parceiros (ativos e passivos) com partes relacionadas, com o objetivo de receber ou suprir demandas específicas de recursos relacionados à sua estratégia. Essas operações estabelecem limites de crédito predefinidos, com data de vencimento determinada e são atualizadas pela variação do Índice Geral de Preço ao Mercado (IGP-M).

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foram efetuadas novas contratações e renovadas operações anteriores.

Com base nas condições anteriormente previstas, apresentamos a seguir os respectivos saldos de mútuos e de contas correntes com parceiros ativos e passivos:

11.1. Contratos de mútuo

	Controladora	
	12/2015	12/2014
Ativo não circulante		
MD Imóveis Ltda.	59	-
MD CE Visconde do Rio Branco Construções Ltda.	-	8.485
MD PE Recife Construções Ltda.	256	-
MD PE Litorânea Construções Ltda.	4.198	-
MD PE Planície Construções Ltda.	79	-
MD Participações e Empreendimentos Ltda.	6.873	-
Total	11.465	8.485

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 não existiam saldos de Contratos de mútuo no Ativo não circulante do consolidado.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Passivo não circulante	Controladora	
	12/2015	12/2014
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	15.373	10.760
MD Imóveis Ltda.	6.320	9.330
Beach Class Conselheiro Residence Construções Ltda.	2.638	14.210
MD Artefatos de Alumínio S.A.	9	-
MD Edifício Engenho Casa Forte Ltda.	2	1.864
Moura Dubeux Engenharia Natal Ltda.	6.691	6.656
Moura Dubeux Engenharia Fortaleza Ltda.	4	-
MD Colonial Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	55.641	37.065
MD PE Beach Class Executive SPE Ltda.	-	548
MD RN Soneto Potengi Construções SPE Ltda.	6.276	4.627
MD RN Grilo Construções Ltda.	267	-
MD RN Alameda Capim Macio Construções SPE Ltda.	731	433
MD RN Hanna Safieh Construções SPE Ltda.	8.752	8.678
MD RN Life Construções SPE Ltda.	4.188	4.175
MD RN José de Almeida Construções Ltda.	12.808	12.210
MD PE Enseada das Ondas SPE Ltda.	83	4.471
MD PE Madalena SPE Ltda.	536	9.026
MD PE Torres da Liberdade SPE Ltda.	207	83
MD PE Condomínio Empresarial Ltda.	16.415	16.359
MD RN Geraldo Pinho Construções SPE Ltda.	12.950	9.631
MD AL Poço Construções SPE Ltda.	10.882	10.022
MD AL Farol Construções SPE Ltda.	11.975	9.225
MD BA MDE Empreendimentos SPE Ltda.	34.291	33.084
MD BA MAG Empreendimentos SPE Ltda.	22.746	19.607
MD BA Dubeux Empreendimentos SPE Ltda.	32.775	17.031
MD PE Distribution Park Suape Ltda.	551	558
MD RN Alameda Lagoa Nova Construções SPE Ltda.	13.343	12.654
MD RN Marcos Brandão Construções Ltda.	17.881	14.076
MD Edifício Zezé Cardoso Ltda.	285	290
MD Edifício Hilson de Azevedo Mota Ltda.	102	1.471
MD RN Moacyr Maia Construções SPE Ltda.	10.391	10.290
MD PE Novo Jardim Construções S.A.	13.779	14.089
MD PE Alameda Imperial Ltda.	5	-
MD PE Exata Grand Vittá Ltda.	341	93
MD Edifício Vanda Mota Ltda.	24	4.210
MD RN Jerônimo Costa Construções SPE Ltda.	16.540	14.829
MD RN Bossa Nova Construções SPE Ltda.	36.713	26.725
MD CE Amazonas Construções Ltda.	13.810	11.370
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	36.850	9.855
MD CE Francisco Xerez Construções SPE Ltda.	23.483	18.367
MD RN Vandir Gurgel Construções Ltda.	34.436	27.653
MD RN Empresarial Herculano Construções SPE Ltda.	12.437	11.351
MD CE Visconde do Rio Branco Construções SPE Ltda.	16.783	-
MD RN Maria Bernardete Construções Ltda.	14.650	13.299
MD PE Empresarial Agamenon Construções Ltda.	3.448	11.881
MD PE Pina Construções Ltda.	105	-
MD PE Residencial Construções Ltda.	6.031	8.261
MD PE Aguiar Construções SPE Ltda.	5.388	20.087
MD PE Solaris Construções Ltda.	9	5
MD PE HPBV Ltda.	4.038	-
MD BA Ilha Empreendimentos SPE Ltda.	26.729	18.921
MD CE José Américo Construções SPE Ltda.	7.754	135
MD RN Rodolfo Helinski Construções SPE Ltda.	12.673	6.755
MD RN Empresarial Capim Macio Construções Ltda.	91	20
MD AL Gruta Construções SPE Ltda.	19.114	15.150
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	14.435	-
MD RN Abel Pereira Construções SPE Ltda.	18.294	16.030
MD AL Antares Construções SPE Ltda.	31.358	25.057
MD RN Cesar Rocha Construções SPE Ltda.	12.445	10.122
MD BA GMA Empreendimentos SPE Ltda.	22.080	14.493
MD AL Life Construções SPE Ltda.	14.135	7.092
MD PE Freguesia Construções SPE Ltda.	2.043	5.439
MD PE Litorânea Construções Ltda.	-	50
MD Service Ltda.	226	11.166
MD BA Coliseu Empreendimentos SPE Ltda.	16.402	15.089
MD BA GB Empreendimentos SPE Ltda.	41.393	31.300
MD RN Areia Preta Construções SPE Ltda.	13.684	11.362
MD RN Firenze Construções SPE Ltda.	18.559	13.628
MD CE Gontran Giffoni Construções SPE Ltda.	11.502	4.405
MD CE Azevedo Bolão Construções SPE Ltda.	11.526	6.818
MD PE Aquarela Construções Ltda.	9	-
MD PE Solar Construções Ltda.	2.483	2.091
MD PE MRV Veneza Construções Ltda.	2.646	821
MD PE Serrana Construções SPE Ltda.	26.780	38.775
MD PE Planície Construções Ltda.	-	20
MD PE Parque Boa Viagem Construções Ltda.	-	3.999
MD CE José Borba Construções SPE Ltda.	8	20
MD Participações e Empreendimentos Ltda.	-	6.619
MD CE Castelhão Construções SPE Ltda.	2.192	3.334
MD CE Henrique Rabelo Construções SPE Ltda.	16.736	16.349
MD CE Dias da Rocha Construções SPE Ltda.	9.215	6.510
MD CE Treberge Construções SPE Ltda.	20.922	1.594
MD BA BRB Empreendimentos SPE Ltda.	4	-
MD PE Trindade Construções Ltda.	31	31
MD PE Sertânia Construções Ltda.	22.593	17.195
MD RN Andrie Lopes Construções SPE Ltda.	2	-
MD RN Aurea Guedes Construções SPE Ltda.	14.085	10.167
MD RN Hellen Costa Construções Ltda.	150	-
MD RN Encanto Construções SPE Ltda.	6	10
MD CE José Lourenço Construções SPE Ltda.	43	50
MD PE Shopping Residence Incorporação SPE Ltda.	33	-
MD PE Parque Santa Maria Construções SPE Ltda.	3	-
MD RN Patriot Center Construções Ltda.	15	-
MD RN Patriot Residence Construções Ltda.	17	19
MD BA Graça Empreendimentos Ltda.	34.763	21.605
MD RN Beach Class Lagoa Nova Construções SPE Ltda.	3	-
MD PB Altiplano Nobre Incorporações SPE Ltda.	2	-
MD BA Graça Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	27.595	3.212
MD RN Dunas Empreendimento Ltda.	3	-
MD BA Bela Vista Empreendimentos SPE Ltda.	3.276	-
MD BA Vitória Empreendimentos SPE Ltda.	37	-
MD PE Polidoro Construções SPE Ltda.	125	-
Total	1.022.207	815.966

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 não existiam saldos de Contratos de mútuo no Passivo não circulante do consolidado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

11.2. Contas correntes com parceiros nos empreendimentos

	Controladora		Consolidado	
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
Ativo não circulante				
MD PE Praia de Piedade Ltda.	2.194	2.172	2.194	2.172
MD PE Coral Ltda.	3.505	3.472	3.505	3.472
Global MD Carlos Gondim Empreendimentos S.A.	304	301	304	-
Global MD Natal Brisa Condomínio Clube Empreendimentos S.A.	-	-	-	3
MD PE Life Ltda.	-	79	-	79
MD PE Parque das Graças Ltda.	14	13	14	13
MD RN MRV 01 Zona Norte Construções Ltda.	-	602	-	602
MD AL Jacarecica Construções Ltda.	28	28	28	-
MJMD Empreendimentos Ltda.	7.813	8.678	7.813	8.678
MD Gold Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	5	-	5
Empreendimento Pau D'arco Ltda.	9	9	9	9
Imobiliária Moura Dubeux Ltda.	2.191	1.265	2.191	1.265
Hotel Moura Dubeux S.A.	21	21	21	21
Moura Comércio de Derivados de Petróleo Ltda.	11.683	11.141	21.923	21.276
MRV MD Collem PE VII Incorporações SPE Ltda.	-	162	-	162
Arraial Eventos Ltda.	105	-	105	-
CIA Siderurgica Suape S.A.	1.527	503	1.527	503
Outros	165	-	2.922	-
Total	29.559	28.451	42.556	38.260

	Controladora		Consolidado	
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
Passivo não circulante				
Global MD Natal Brisa Condomínio Clube Empreendimento S.A.	259	256	259	46
MD Hotéis S.A.	-	682	-	682
MD RN MRV 01 Zona Norte Construções Ltda.	-	3.248	-	3.248
Gustavo José Moura Dubeux	7.007	-	7.007	-
Aluísio José Moura Dubeux	3.175	-	3.175	-
Marcos José Moura Dubeux	3.863	-	3.863	-
Nelson Otoch	3.198	-	3.198	-
MD PE Novo Horizonte Construções Ltda.	5.583	4.493	5.583	4.493
Outros	1.430	301	2.901	1.179
Total	24.515	8.980	25.986	9.648

11.3. Benefícios a empregados

A Companhia fornece aos seus empregados benefícios que englobam: assistência médica, seguro de vida em grupo, seguro acidente de trabalho, auxílio-habitação e auxílio-educação.

11.4. Remuneração de pessoal-chave da Administração

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$ 5.179 e R\$ 4.742 respectivamente, e inclui salários e honorários.

Os diretores da Companhia controlam 100% das ações com direito de voto.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia não dispunha de qualquer tipo de plano de opção de compra de ações (pagamento baseado em ações) ou contrato

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

de plano para benefício definido ou contribuição definida de aposentadoria para seus diretores e/ou funcionários.

12. Propriedade para investimento

Ativos em forma de terrenos situados na retro área do Porto de Suape - PE foram adquiridos com a perspectiva de valorização do capital investido. Além do preço pago pelos terrenos a Companhia não fez nenhum outro gasto.

A Companhia e suas controladas avaliam a valor justo as suas propriedades para investimento pelo menos uma vez a cada exercício se não houver evidência de perdas por desvalorização:

		Controladora		Consolidado	
		12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
Moura Dubeux Engenharia S.A.					
Gleba 3C - Matrícula nº 54.844, localizada parte em Jaboatão dos Guararapes e parte em Cabo de Santo	(a)	103.075	98.920	103.075	98.920
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.					
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	(b)	-	-	43.673	28.096
MD PE Aquarela Construções Ltda.					
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	(b)	-	-	6.314	4.062
MD Imóveis Ltda.					
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	(b)	-	-	18.563	11.942
Unidade 501 do Edf. Antonio Pereira destinada à locação	(f)	-	-	375	-
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.					
Sítio Garantia - Jaboatão dos Guararapes	(c)	-	-	33.500	34.734
Gleba B3 - Cabo de Santo Agostinho	(d)	-	-	10.300	10.330
MD CE Theberge Construções Ltda.					
Terreno urbano, Matrícula nº 7.438, Localizado no bairro Monte Castelo, Fortaleza - CE	(e)	-	-	3.560	3.950
		<u>103.075</u>	<u>98.920</u>	<u>219.360</u>	<u>192.034</u>

(a) Terreno localizado na Rodovia BR 101 - Parte em Jaboatão dos Guararapes - PE e parte no Cabo de Santo Agostinho - PE, Gleba 3C, cuja valorização a administração da Companhia tem a intenção de aguardar;

(b) Terreno localizado na Rodovia BR 101 - Sul - Jaboatão dos Guararapes - PE, Gleba 4E, cuja valorização a administração da Companhia tem a intenção de aguardar;

(c) Terreno conhecido como "Sítio Garantia" localizado na Rodovia BR 101 - Sul - Jaboatão dos Guararapes, cuja valorização a administração da Companhia tem a intenção de aguardar;

(d) Terreno situado no Cabo de Santo Agostinho - PE, área remanescente do Engenho Ilha, Gleba B3, cuja valorização a administração da Companhia tem a intenção de aguardar;

(e) Terreno urbano, localizado na cidade de Fortaleza - CE, no Bairro Monte Castelo, onde está sendo desenvolvido um projeto de uma galeria comercial com salas para locação. Quando concluído

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

o empreendimento comercial, a Companhia pretende explorá-lo por meio da locação de seus espaços.

(f) Unidade 501 do Edifício Antônio Pereira, localizada na Rua dos Navegantes, 2350, Boa Viagem, Recife - PE, cuja intenção da Companhia é a locação.

A avaliação pelo valor justo das propriedades para investimento foi realizada pelos métodos comparativo direto e involutivo.

Para a avaliação pelo método comparativo direto de dados de mercado o valor do terreno é obtido pela comparação direta com outros terrenos semelhantes situados na mesma região geoeconômica.

A avaliação pelo método involutivo estima o valor de um terreno pelo potencial econômico do mesmo. Para tanto, é necessário apurar o valor do imóvel como se estivesse pronto, ou seja, por qual quantia o imóvel valeria considerando a premissa que estivesse em operação. O valor do imóvel como se estivesse pronto menos investimento e lucro do empreendedor resultam no valor residual do terreno.

Considerando a vasta experiência no mercado de incorporação imobiliária e a atual conjuntura econômica do país, percebeu-se que a melhor opção de destinação para as Glebas 3C e 4E seria a implantação de projetos habitacionais enquadrados no Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), o qual ainda é fortemente apoiado pelo Estado e seus agentes financeiros. Em 2015, administração da Companhia realizou estudos que contribuíram para a mudança da vocação de exploração desses ativos e passou a avaliá-los pelo método involutivo, o que resultou em uma avaliação líquida positiva de R\$ 26.690, com os efeitos de tributação diferida totalizando R\$ 1.921 sendo: R\$ 518 de IRPJ, R\$ 309 de CSLL, R\$ 186 de PIS e R\$ 858 de COFINS, conforme regime tributário de cada empresa demonstrado na nota explicativa nº 19.

Os laudos de avaliação das propriedades para investimentos foram emitidos pela empresa independente Colliers International do Brasil e as premissas utilizadas encontram-se descritas a seguir:

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Método de Avaliação	Área total	Área com interferência	Área Homogeneizada	Valor M²	Avaliação - 2015 Valor Justo Consolidado (em reais)
Moura Dubeux Engenharia S.A. Gleba 3C - Matrícula nº 54.844, localizada parte em Jaboatão dos Guararapes e parte em Cabo de Santo	Involutivo	567.243	115.013	452.230	228	103.075.000
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A. Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	Involutivo	234.155	41.785	192.370	227	43.673.205
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda. Sítio Garantia - Jaboatão dos Guararapes	Comparativo	180.000	6.000	174.000	193	33.500.000
Gleba B3 - Cabo de Santo Agostinho	Direto	42.726	750	41.976	245	10.300.000
MD PE Aquarela Construções Ltda. Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	Involutivo	33.850	6.040	27.809	227	6.313.455
MD Imóveis Ltda Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	Involutivo	99.528	17.761	81.767	227	18.563.340
Unidade 501 do Edf. Antonio Pereira destinada a locação						375.000
MD CE Theberge Construções Ltda Terreno urbano, Matrícula nº 7.438, Localizado no bairro Monte Castelo, Fortaleza - CE	Involutivo	2.845	-	2.845	1.251	3.560.000
						219.360.000

13. Investimentos em controladas e coligadas

A Companhia reconheceu o resultado líquido em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 os montantes de R\$ 113.743 e R\$ 95.700, respectivamente, de equivalência patrimonial em controladas e coligadas.

O quadro adiante apresenta um sumário das informações e movimentações financeiras em empresas controladas e não controladas. As informações apresentadas a seguir foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia em cada investimento:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	743.019	85.310
Equivalência patrimonial	113.743	16.752
Juros capitalizados	20.683	22.383
Integralização (redução) de capital	684.115	-
Lucros distribuídos	(141.836)	-
Outros investimentos	(33.590)	4.643
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.386.134	129.089

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Empresas controladas	Data de fechamento	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Investimento	Data de fechamento	Lucro ou prejuízo	Participação do grupo nos lucros/prejuízos
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	31/12/2015	99,9967	120.739	26.768	93.971	93.968	31/12/2015	(7.474)	(7.474)
MD Imóveis Ltda.	31/12/2015	90,5085	97.328	17.721	39.607	35.848	31/12/2015	6.524	5.905
Beach Class Conselheiro Residence Ltda.	31/12/2015	99,9998	3.200	609	2.592	2.592	31/12/2015	128	128
Clic Administradora S.A.	31/12/2015	99,9400	5	2	3	3	31/12/2015	(1)	(1)
Clic Complexo Logístico e Industrial do Cabo S.A.	31/12/2015	100,0000	460	35	5	5	31/12/2015	(2)	(2)
MD Artefatos de Alumínio S.A.	31/12/2015	99,8408	49	15	34	34	31/12/2015	(29)	(29)
MD Edifício Engenho Casa Forte Ltda.	31/12/2015	99,9914	(19)	111	(130)	111	31/12/2015	(27)	(27)
Moura Dubeux Engenharia Natal Ltda.	31/12/2015	99,9993	8.707	3.353	5.354	5.354	31/12/2015	(55)	(55)
Moura Dubeux Engenharia Fortaleza Ltda.	31/12/2015	99,9998	2.732	7	2.725	2.725	31/12/2015	(1)	(1)
MD Colonial Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	31/12/2015	100,0000	73.323	1.064	72.259	72.259	31/12/2015	(2.671)	(2.671)
MD PE Beach Class Executive SPE Ltda.	31/12/2015	99,9998	8.282	1.040	7.241	7.241	31/12/2015	(3.484)	(3.484)
MD RN Soneto Potengi Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	8.793	324	8.468	8.468	31/12/2015	238	238
MD RN Grilo Construções Ltda.	31/12/2015	99,9999	23.067	5.389	17.678	17.678	31/12/2015	(3.331)	(3.331)
MD RN Alameda Capim Macio Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	2.788	78	2710	2710	31/12/2015	255	255
MD RN Hanna Safieh Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	9.281	240	9.041	9.041	31/12/2015	(8)	(8)
MD RN Life Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9998	4.394	121	4.272	4.272	31/12/2015	(75)	(75)
MD RN José de Almeida Construções Ltda.	31/12/2015	99,9996	5.915	7.082	7.082	7.082	31/12/2015	(6)	(6)
MD PE Enseada das Ondas SPE Ltda.	31/12/2015	99,9991	1.319	174	1.145	1.145	31/12/2015	(7)	(7)
MD PE Madalena SPE Ltda.	31/12/2015	99,9996	3.491	1.699	1.792	1.792	31/12/2015	(84)	(84)
MD PE Shopping Park Ltda.	31/12/2015	99,9998	20.180	15.890	4.290	4.290	31/12/2015	3.418	1.709
MD PE Torres da Liberdade SPE Ltda.	31/12/2015	99,9976	332	5.509	(5.177)	-	31/12/2015	1	1
MD PE Cedro Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2015	99,9992	578	620	(42)	-	31/12/2015	(7)	(7)
MD PE Condomínio Empresarial Ltda.	31/12/2015	99,9852	45.970	951	45.419	45.419	31/12/2015	731	731
MD RN Geraldo Pinho Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9997	12.925	1.316	13.979	13.979	31/12/2015	(1.004)	(1.004)
MD AL Poco Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	11.493	86	11.407	11.407	31/12/2015	7	7
MD AL Farol Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	10.606	465	13.004	13.004	31/12/2015	(641)	(641)
MD BA ADE Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2015	100,0000	34.389	6.515	27.873	27.873	31/12/2015	(843)	(843)
MD BA MAG Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2015	100,0000	33.558	17.913	15.645	15.645	31/12/2015	(6.253)	(6.253)
MD BA Dubeux Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	18.604	7.612	10.988	10.988	31/12/2015	(3.418)	(3.418)
MD PE Distribution Park Suape Ltda.	31/12/2015	99,9978	556	218	338	338	31/12/2015	(139)	(139)
MD RN Alameda Lagoa Nova Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9996	13.762	363	13.399	13.399	31/12/2015	345	345
MD RN Marcos Brandão Construções Ltda.	31/12/2015	99,9997	18.604	7.612	10.988	10.988	31/12/2015	(32)	(32)
MD Edifício Zezé Cardoso Ltda.	31/12/2015	99,9973	475	13	461	461	31/12/2015	(11)	(11)
MD Edifício Hilton de Azevedo Mota Ltda.	31/12/2015	99,9949	127	149	(21)	-	31/12/2015	(223)	(223)
MD RN Alacayr Maia Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	10.606	465	13.004	13.004	31/12/2015	(641)	(641)
MD PE Novo Jardim Construções S.A.	31/12/2015	99,9998	13.896	1.012	12.884	12.884	31/12/2015	(65)	(65)
MD PE Alameda Imperial Ltda.	31/12/2015	99,9704	(17)	13	4	-	31/12/2015	(1)	(1)
MD PE Exata Grand Vista Ltda.	31/12/2015	99,9993	1.310	948	(361)	-	31/12/2015	(126)	(126)
MD Edifício Vanda Mota Ltda.	31/12/2015	99,9993	56	258	(314)	-	31/12/2015	(126)	(126)
MD RN Jerônimo Costa Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	20.207	3.196	17.012	17.012	31/12/2015	(229)	(229)
MD RN Bossa Nova Construções SPE Ltda.	31/12/2015	100,0000	19.691	1.211	41.987	41.987	31/12/2015	15	15
MD CE Amazonas Construções Ltda.	31/12/2015	100,0000	14.281	540	13.741	13.741	31/12/2015	2	2
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	31/12/2015	80,0000	41.472	38.291	3.181	2.545	31/12/2015	(2.795)	(2.795)
MD CE Francisco Xerez Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	10.606	465	13.004	13.004	31/12/2015	(641)	(641)
MD RN Vandr Gurgel Construções Ltda.	31/12/2015	99,9998	53.101	46.460	6.641	6.641	31/12/2015	1.909	1.909
MD RN Empresarial Hercúleo Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	29.362	11.852	17.511	17.511	31/12/2015	(2.051)	(2.051)
CS - Complexo Intermodal Suape Ltda.	31/12/2015	99,9999	60.000	10	5	7	31/12/2015	1	1
MD CE Visconde do Rio Branco Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9997	23.954	17.950	6.005	6.005	31/12/2015	(5.128)	(5.128)
MD RN Maria Bernadete Construções Ltda.	31/12/2015	99,9991	29.414	26.017	3.398	3.398	31/12/2015	(87)	(87)
MD PE Empresarial Japanem Construções Ltda.	31/12/2015	99,9999	10.606	465	13.004	13.004	31/12/2015	(641)	(641)
MD PE Pina Construções Ltda.	31/12/2015	99,9987	938	189	749	749	31/12/2015	(278)	(278)
MD PE Recife Construções Ltda.	31/12/2015	99,9989	4.806	1.500	3.306	3.306	31/12/2015	(1.314)	(1.314)
MD PE Residencial Construções Ltda.	31/12/2015	99,9998	26.949	26.949	497	497	31/12/2015	1.053	1.053
MD PE Agular Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9000	13.045	13.089	(44)	-	31/12/2015	(172)	(172)
MD PE Solaris Construções Ltda.	31/12/2015	50,0000	22	14	8	4	31/12/2015	(1)	(1)
MD PE HPBV Ltda.	31/12/2015	99,9949	16.849	13.639	3.210	3.210	31/12/2015	2.454	2.454
MD BA Iha Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2015	100,0000	36.766	9.239	27.527	27.527	31/12/2015	(8.464)	(8.464)
MD CE José Américo Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9993	22.679	21.204	1.475	1.475	31/12/2015	757	757
MD RN Rodolfo Henriques Construções Ltda.	31/12/2015	99,9999	19.204	1.475	19.779	19.779	31/12/2015	757	757
MD RN Empresarial Capim Macio Construções Ltda.	31/12/2015	99,9923	484	516	(32)	-	31/12/2015	0	0
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2015	99,9397	58.742	2.879	55.863	55.830	31/12/2015	(925)	(924)
MD AL Gruta Construções SPE Ltda.	31/12/2015	100,0000	19.691	1.211	41.987	41.987	31/12/2015	15	15
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	31/12/2015	70,0000	34.912	31.719	3.193	2.235	31/12/2015	(3.745)	(3.745)
MD RN Abel Pereira Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	46.044	28.415	17.649	17.649	31/12/2015	4.407	4.407
MD AL Antares Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	100,0000	19.370	19.370	19.370	31/12/2015	7.960	7.960
MD RN Cesar Rocha Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	23.164	8.718	14.426	14.426	31/12/2015	(1.150)	(1.150)
MD BA GMA Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2015	100,0000	57.615	34.995	23.021	23.021	31/12/2015	(1.031)	(1.031)
MD AL Life Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	13.909	23.295	13.909	13.909	31/12/2015	3.132	3.132
MD CE Nova Aldeota Construções SPE Ltda.	31/12/2015	50,0000	139.355	36.197	103.158	51.579	31/12/2015	65.500	32.750
MD PE Freguesia Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9998	20.592	16.254	4.338	4.338	31/12/2015	7.590	7.590
MD PE Litorânea Construções Ltda.	31/12/2015	99,9998	77.127	48.381	28.746	28.746	31/12/2015	12.379	12.379
MD Service Ltda.	31/12/2015	99,9995	10.186	4.580	5.606	5.606	31/12/2015	838	838
MD BA Coliseu Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2015	100,0000	82.744	62.524	20.220	20.220	31/12/2015	9.915	9.915
MD BA GB Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	100,0000	75.169	24.831	24.831	31/12/2015	446	446
MD RN Areia Preta Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9935	33.002	17.145	15.858	15.857	31/12/2015	(2.469)	(2.469)
MD RN Firenze Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	28.863	11.416	17.547	17.547	31/12/2015	1.175	1.175
MD CE Gontran Griffoni Construções Imobiliários Ltda.	31/12/2015	99,9999	28.863	11.416	17.547	17.547	31/12/2015	1.175	1.175
MD CE Azevedo Bolão Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	28.845	14.915	13.730	13.730	31/12/2015	(867)	(867)
MD PE Aquavale Construções Ltda.	31/12/2015	99,9529	6.379	425	5.954	5.951	31/12/2015	2.102	2.101
MD PE Solar Construções Ltda.	31/12/2015	99,9989	2.949	2.942	2.949	2.949	31/12/2015	(505)	(505)
MD PE MVR Veneza Construções Ltda.	31/12/2015	50,0000	13.217	11.788	1.429	1.429	31/12/2015	6.165	4.256
MD PE Serrana Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9970	96.003	95.003	1.000	1.000	31/12/2015	12.980	12.979
MD PE Campus Construções Ltda.	31/12/2015	99,7811	15	3	12	12	31/12/2015	0	0
MD PE Planície Construções Ltda.	31/12/2015	99,9960	6.203	2.907	3.296	3.296	31/12/2015	(173)	(173)
MD CE José Borba Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9991	1.096	37	1.058	1.058	31/12/2015	(2)	(2)
MD Participações e Empreendimentos Ltda.	31/12/2015	99,9999	75.201	46.138	29.063	29.063	31/12/2015	1.710	1.710
MD CE Castelo das Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9997	27.144	23.179	3.965	3.965	31/12/2015	4.450	4.450
MD CE Henrique Rabelo Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	69.202	40.985	28.216	28.216	31/12/2015	3.655	3.655
MD CE Dias da Rocha Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9966	10.606	465	13.004	13.004	31/12/2015	(641)	(641)
MD CE Theberge Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	105.307	84.749	20.558	20.558	31/12/2015	13.166	13.166
MD BA BRB Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2015	99,9990	56	68	(12)	-	31/12/2015	(0)	(0)
MD PE Trindade Construções Ltda.	31/12/2015	99,9976	76.148	74.898	1.250	1.250	31/12/2015	7.024	7.023
MD PE Sertânia Construções Ltda.	31/12/2015	99,9900	507	7	500	499	31/12/2015	(0)	(0)
MD RN Andrie Logística Ltda.	31/12/2015	99,9936	239	142	97	97	31/12/2015	(0)	(0)
MD RN Aurea Guedes Construções SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	32.029	19.236	12.794	12.794	31/12/2015	5.761	5.761
MD RN Hellen Costa Construções Ltda.	31/12/2015	99,9990	7.758	8.072	(314)	-	31/12/2015	(271)	(271)
MD RN Encanto Construções Ltda.	31/12/2015	99,9979	435	435	0	0	31/12/2015	0	0
SPE Lote 01 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2015	1,0000	72.789	62.167	10.622	10.622	31/12/2015	28.894	289
SPE Lote 02 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2015	1,0000	78.590	78.570	20	0	31/12/2015	14.627	146
SPE Lote 03 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2015	1,0000	34.978	34.978	20	20	31/12/2015	12.143	123
SPE Lote 04 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2015	1,0000	400	380	20	0	31/12/2015	-	0
SPE Lote 06 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2015	1,0000	492	472	20	0	31/12/2015	-	0
SPE Lote 08 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2015	1,0000	89.957	89.957	0	0	31/12/2015	10.550	20
MD CE José Lourenço Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2015	99,9940	253	91	162	162	31/12/2015	(3)	(3)
MD PE Aeroclube Construções Ltda.	31/12/2015	50,0000	76	66	10	5	31/12/2015	(0)	(0)
MD PE Shopping Residence Incorporação SPE Ltda.	31/12/2015	99,9999	1.357	1.613	(256)	-	31/12/2015		

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Empresas não controladas	Data de fechamento	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Investimento	Data de fechamento	Lucro ou prejuízo	Participação do grupo nos lucros/prejuízos
Novo Recife Empreendimentos Ltda.	31/12/2015	33,3333	-	-	-	15.882	31/12/2015	-	-
MD PE Praia de Piedade Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	6.066	31/12/2015	(3.689)	(1.476)
MD PE Life Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	3.119	31/12/2015	(414)	(165)
MD PE Parque das Graças Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	1.162	31/12/2015	(519)	(208)
MD MRV Caxangá Incorporações Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	-	31/12/2015	(45)	(18)
MD RN Nova Avenida Construções Ltda.	31/12/2015	50,0000	-	-	-	-	31/12/2015	(963)	(481)
MD RN MRV 01 Zona Norte Construções Ltda.	31/12/2015	50,0000	-	-	-	1.615	31/12/2015	(282)	(141)
MRV MD PE Jardim dos Coqueiros Incorporações SPE Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	6.266	31/12/2015	9.299	3.720
MRV MD Jardim dos Ipês Incorporação SPE Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	5.153	31/12/2015	10.953	4.381
Vivex MD PE Vila Natal Construções Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	1.850	31/12/2015	(1.878)	(751)
MD RN Novas Fronteiras Construções Ltda.	31/12/2015	50,0000	-	-	-	5.968	31/12/2015	5.432	2.716
MRV MD Collem PE VII Incorporações SPE Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	5.341	31/12/2015	(2.903)	(1.161)
MRV MD Vila das Figueiras Incorporações Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	5.003	31/12/2015	4.738	1.895
MRV MD Novo Jaboatão Construções Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	6.646	31/12/2015	2.580	1.032
MRV MD Vila Antunes Incorporações Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	2.965	31/12/2015	5.096	2.038
MRV MD Cidade Nova Incorporações Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	9.079	31/12/2015	8.699	3.480
MRV MD Vila das Parreiras Incorporações Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	1.589	31/12/2015	4.091	1.636
MRV MD Vila dos Alecrins Incorporações Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	293	31/12/2015	1.029	412
MRV MDI PE Michelangelo Incorporações Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	-	31/12/2015	(2)	(1)
MRV MD Van Gogh Incorporações Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	-	31/12/2015	(1)	(1)
MRV MD PE Príncipe de Gales Incorporações Ltda.	31/12/2015	50,0000	-	-	-	-	31/12/2015	(35)	(17)
MRV MD Lagoa do Náutico Incorporações SPE Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	-	31/12/2015	(7)	(3)
MRV MD Lagoa Olhos D'água Incorporações SPE Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	-	31/12/2015	(1)	(0)
MRV MD Lagoa I Incorporações SPE Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	-	31/12/2015	(25)	(10)
MD RN MRV Novas Nações Incorporações Ltda.	31/12/2015	50,0000	-	-	-	-	31/12/2015	(12)	(6)
MRV MD Vila das Quaresmeiras Incorporações Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	-	31/12/2015	(9)	(4)
MRV MD Vila das Castanheiras Incorporações Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	-	31/12/2015	(100)	(40)
MRV MD Vila das Amoreiras Incorporações Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	3	31/12/2015	(2)	(1)
MRV MD Vila das Videiras Incorporações Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	-	31/12/2015	(187)	(75)
MD MRV Curcurana Incorporações Ltda.	31/12/2015	40,0000	-	-	-	3	31/12/2015	3	1
Juros Capitalizados do Novo Recife Empreendimentos S.A.	31/12/2015	0,0000	-	-	-	29.501	31/12/2015	-	-
Juros Capitalizados da MRV Engenharia e Participações S.A.	31/12/2015	0,0000	-	-	-	19.884	31/12/2015	-	-
Juros Capitalizados da Global MD Evolution Beach Park Empreendimento S.A.	31/12/2015	0,0000	-	-	-	1.700	31/12/2015	-	-
Total			-	-	-	129.089		40.845	16.752

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Empresas controladas	Data de fechamento	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Investimento	Data de fechamento	Lucro ou prejuízo	Participação do grupo nos lucros/prejuízos
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	31/12/2014	99,9891	111.780	73.547	38.234	38.230	31/12/2014	(24.109)	(24.106)
MD Inoveto Ltda.	31/12/2014	88,5408	59.655	29.598	30.057	26.614	31/12/2014	570	505
Beach Class Conselheiro Residence Ltda.	31/12/2014	99,9994	17.283	15.318	1.965	1.965	31/12/2014	(756)	(756)
Clic Administradora S.A.	31/12/2014	99,9400	5	2	3	3	31/12/2014	(2)	(2)
Clic Complexo Logístico e Industrial do Cabo S.A.	31/12/2014	100,0000	42	35	7	7	31/12/2014	(0)	(0)
MD Arcofatos de Alumínio S.A.	31/12/2014	99,8390	1.869	46	23	23	31/12/2014	6	(6)
MD Edifício Engenho Casa Forte Ltda.	31/12/2014	99,9983	1.846	273	1.574	1.574	31/12/2014	(289)	(289)
Moura Dubeux Engenharia Natal Ltda.	31/12/2014	99,9993	8.602	3.169	5.433	5.433	31/12/2014	1.401	1.401
Moura Dubeux Engenharia Fortaleza Ltda.	31/12/2014	99,9995	2.728	116	2.612	2.612	31/12/2014	11	(39)
MD Colonial Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2014	100,0000	77.565	29.529	48.035	48.035	31/12/2014	(2.602)	(2.602)
MD PE Beach Class Executive Ltda.	31/12/2014	99,9995	8.316	1.453	6.864	6.864	31/12/2014	807	807
MD RN Soneto Potengi Construções Ltda.	31/12/2014	99,9996	8.388	2.458	5.902	5.902	31/12/2014	1.991	1.990
MD RN Grilo Construções Ltda.	31/12/2014	99,9996	27.407	13.194	14.213	14.213	31/12/2014	855	855
MD RN Alameda Capim Macio Construções Ltda.	31/12/2014	99,9980	499	192	308	308	31/12/2014	(15)	(15)
MD RN Hanna Safely Construções Ltda.	31/12/2014	99,9996	9.243	989	8.254	8.254	31/12/2014	(642)	(642)
MD RN Life Construções Ltda.	31/12/2014	99,9992	4.391	422	3.969	3.969	31/12/2014	99	99
MD RN José de Almeida Construções Ltda.	31/12/2014	99,9996	13.020	5.933	7.088	7.088	31/12/2014	(177)	(177)
MD PE Enseada das Ondas Ltda.	31/12/2014	99,9993	5.773	1.261	4.513	4.513	31/12/2014	(0)	(0)
MD PE Madalena Ltda.	31/12/2014	99,9995	12.165	6.785	5.380	5.380	31/12/2014	(958)	(958)
MD PE Shopping Park Ltda.	31/12/2014	50,0000	56.661	6.197	50.463	25.232	31/12/2014	8.994	4.497
MD PE Torres da Liberdade Ltda.	31/12/2014	99,9910	386	5.644	(5.258)	-	31/12/2014	(335)	(335)
MD PE Cedro Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2014	99,9977	551	590	(40)	-	31/12/2014	22	22
MD PE Condomínio Empresarial Ltda.	31/12/2014	99,9852	43.527	598	42.929	42.922	31/12/2014	3.733	3.732
MD RN Geraldo Pinho Construções Ltda.	31/12/2014	99,9997	15.111	8.646	6.465	6.465	31/12/2014	2.005	2.005
MD AL Poço Construções Ltda.	31/12/2014	99,9997	11.241	1.501	9.741	9.741	31/12/2014	(121)	(121)
MD AL Farol Construções Ltda.	31/12/2014	99,9997	13.798	3.136	10.662	10.662	31/12/2014	(547)	(547)
MD BA ADE Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2014	99,9998	35.186	26.173	9.013	9.013	31/12/2014	(783)	(783)
MD BA MAG Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2014	99,9998	56.821	10.822	(10.911)	-	31/12/2014	(16.288)	(16.288)
MD BA Dubeux Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2014	99,9999	52.839	(3.961)	-	-	31/12/2014	(10.827)	(10.827)
MD PE Distribution Park Suape Ltda.	31/12/2014	99,9932	635	165	470	470	31/12/2014	8	8
MD RN Alameda Lagoa Nova Construções Ltda.	31/12/2014	99,9997	13.980	6.452	7.528	7.528	31/12/2014	995	995
MD RN Marcos Brandão Construções Ltda.	31/12/2014	99,9997	18.137	7.073	11.063	11.063	31/12/2014	605	605
MD Edifício Zezé Cardoso Ltda.	31/12/2014	99,9905	488	70	418	418	31/12/2014	255	255
MD Edifício Hilton de Azevedo Mota Ltda.	31/12/2014	99,9978	1.776	428	1.348	1.348	31/12/2014	7	7
MD RN Alacay Maia Construções Ltda.	31/12/2014	99,9990	10.388	1.978	9.010	9.010	31/12/2014	(280)	(280)
MD PE Novo Jardim Construções S.A.	31/12/2014	99,9996	14.622	7.065	7.557	7.557	31/12/2014	(841)	(841)
MD PE Alameda Imperial Ltda.	31/12/2014	99,8232	15	25	(10)	-	31/12/2014	(17)	(17)
MD PE Exata Graciosa Vista Ltda.	31/12/2014	50,0000	901	1.310	(409)	-	31/12/2014	129	129
MD Edifício Vanda Mota Ltda.	31/12/2014	99,9995	4.135	350	3.785	3.785	31/12/2014	(77)	(77)
MD RN Jerônimo Costa Construções Ltda.	31/12/2014	99,9992	20.342	16.714	3.628	3.628	31/12/2014	103	103
MD RN Bossa Nova Empreendimentos Ltda.	31/12/2014	99,9996	42.036	17.969	24.067	17.068	31/12/2014	(117)	(117)
MD CE Amazonas Construções Ltda.	31/12/2014	99,9997	14.083	15.775	(1.692)	-	31/12/2014	(1.529)	(1.529)
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	31/12/2014	80,0000	51.343	45.367	5.976	4.781	31/12/2014	(23.882)	(19.106)
MD CE Francisco Xerez Construções Ltda.	31/12/2014	99,9997	50.782	47.140	3.643	3.643	31/12/2014	(1.583)	(1.583)
MD RN Vandr Gurgel Construções Ltda.	31/12/2014	99,9998	75.050	70.318	4.732	4.732	31/12/2014	(7.705)	(7.705)
MD RN Empresarial Herculano Construções Ltda.	31/12/2014	99,9989	32.278	29.374	2.904	2.904	31/12/2014	1.077	1.077
CIS - Complexo Intermodal Suape Ltda.	31/12/2014	60,0000	44.501	32.701	11.801	11.789	31/12/2014	(1)	(1)
MD CE Visconde do Rio Branco Construções Ltda.	31/12/2014	99,9900	44.501	32.701	11.801	11.789	31/12/2014	(5.788)	(2.937)
MD RN Maria Bernadete Construções Ltda.	31/12/2014	99,9991	31.664	36.005	3.660	3.660	31/12/2014	1.631	1.631
MD PE Empresarial Agamenon Construções Ltda.	31/12/2014	99,9995	22.575	16.545	6.031	6.031	31/12/2014	4.620	4.620
MD PE Fina Construções Ltda.	31/12/2014	99,9997	11.862	1.241	1.061	1.061	31/12/2014	(281)	(281)
MD PE Recife Construções Ltda.	31/12/2014	99,9964	6.747	240	6.507	6.507	31/12/2014	138	138
MD PE Residencial Construções Ltda.	31/12/2014	99,9903	18.212	17.873	339	339	31/12/2014	1.232	1.232
MD PE Aguará Construções Ltda.	31/12/2014	99,9996	28.959	35.903	6.943	6.943	31/12/2014	2.843	2.843
MD PE Solaris Construções Ltda.	31/12/2014	99,7925	16	7	9	9	31/12/2014	(6)	(6)
MD GL HPBV Construções Ltda.	31/12/2014	99,8000	11.003	11.728	(726)	-	31/12/2014	(20)	(20)
MD BA Iha Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2014	99,9994	49.893	5.453	5.439	5.439	31/12/2014	(1.774)	(1.774)
MD CE José Américo Construções Ltda.	31/12/2014	99,7000	9.153	9.142	11	11	31/12/2014	1.557	1.557
MD RN Rodolfo Helinski Construções Ltda.	31/12/2014	99,9976	22.243	20.952	1.291	1.291	31/12/2014	1.621	1.621
MD RN Empresarial Capim Macio Construções Ltda.	31/12/2014	99,9923	423	75	348	348	31/12/2014	(8)	(8)
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2014	99,9250	59.725	53.886	5.838	5.838	31/12/2014	2.083	2.083
MD AL Gruta Construções Ltda.	31/12/2014	99,9997	19.458	11.482	7.976	7.976	31/12/2014	(2.712)	(2.712)
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	31/12/2014	70,0000	35.156	28.218	6.938	4.857	31/12/2014	2.956	2.956
MD RN Abel Pereira Construções Ltda.	31/12/2014	99,9990	39.702	39.016	686	686	31/12/2014	3.460	3.460
MD AL Antares Construções Ltda.	31/12/2014	99,9997	67.232	58.633	8.599	8.599	31/12/2014	(2.044)	(2.044)
MD RN Cesar Rocha Construções Ltda.	31/12/2014	99,9989	26.012	23.293	2.718	2.718	31/12/2014	888	888
MD BA GMA Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2014	99,9997	41.844	40.036	1.808	1.808	31/12/2014	1.883	1.883
MD AL Life Construções SPE Ltda.	31/12/2014	99,7000	18.175	18.162	13	13	31/12/2014	1.704	1.699
MD CE Nova Aldeota Construções Ltda.	31/12/2014	50,0000	70.539	6.541	63.998	31.999	31/12/2014	35.101	17.551
MD PE Freguesia Construções Ltda.	31/12/2014	99,9993	13.246	13.246	0	0	31/12/2014	322	322
MD PE Litorânea Construções Ltda.	31/12/2014	99,9952	71.439	15.932	55.507	55.504	31/12/2014	29.920	29.919
MD Service Ltda.	31/12/2014	99,9994	20.196	14.948	5.248	5.248	31/12/2014	(47)	(47)
MD BA Coliseu Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2014	99,9994	54.685	52.907	1.777	1.777	31/12/2014	6.302	6.302
MD BA GB Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2014	99,9997	57.332	46.146	11.586	11.586	31/12/2014	4.424	4.424
MD RN Areia Preta Construções Ltda.	31/12/2014	99,9935	29.964	29.456	508	508	31/12/2014	3.400	3.400
MD RN Firenze Construções Ltda.	31/12/2014	99,9978	30.086	28.627	1.460	1.460	31/12/2014	1.564	1.564
MD CE Gontran Gifford Construções Ltda.	31/12/2014	99,9986	42.478	40.302	2.176	2.176	31/12/2014	2.067	2.067
MD CE Azevedo Bolão Construções Ltda.	31/12/2014	99,9986	27.665	25.529	2.136	2.136	31/12/2014	2.655	2.655
MD PE Aquarela Construções Ltda.	31/12/2014	99,7000	4.118	315	3.803	3.792	31/12/2014	111	111
MD PE Solar Construções Ltda.	31/12/2014	99,9993	5.308	540	4.768	4.768	31/12/2014	2.645	2.645
MD PE MRV Veneza Construções Ltda.	31/12/2014	99,9985	13.370	8.063	5.307	5.307	31/12/2014	4.677	3.351
MD PE Serrana Construções Ltda.	31/12/2014	99,9966	78.133	77.086	1.047	1.047	31/12/2014	7.124	7.124
MD PE Campus Construções Ltda.	31/12/2014	99,7000	14	6	8	8	31/12/2014	(2)	(2)
MD PE Planície Construções Ltda.	31/12/2014	99,7000	7.075	2.527	4.548	4.535	31/12/2014	4.593	4.579
MD PE Parque Boa Viagem Construções Ltda.	31/12/2014	99,9953	13.761	13.104	657	657	31/12/2014	188	188
Residencial Horizonte Construções Ltda.	31/12/2014	99,7000	10	10	0	0	31/12/2014	1	1
MD CE José Borba Construções Ltda.	31/12/2014	99,9934	1.067	721	345	345	31/12/2014	(101)	(101)
MD Participações e Empreendimentos Ltda.	31/12/2014	99,9989	39.071	34.878	4.193	4.193	31/12/2014	4.497	4.497
MD CE Castanho Construções Ltda.	31/12/2014	99,9975	13.904	13.158	746	746	31/12/2014	2.713	2.713
MD CE Henrique Rabelo Construções Ltda.	31/12/2014	99,9990	61.840	60.327	1.113	1.113	31/12/2014	14.535	14.535
MD CE Dias da Rocha Construções Ltda.	31/12/2014	99,9966	20.821	20.499	322	322	31/12/2014	2.437	2.437
MD CE Theberge Construções Ltda.	31/12/2014	99,9999	44.234	33.767	10.467	10.467	31/12/2014	9.068	9.068
MD BA BB Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2014	69,9000	6	6	(12)	-	31/12/2014	(3)	(3)
MD PE Trindade Construções Ltda.	31/12/2014	66,7000	3.303	3.295	7	5	31/12/2014	(2)	(1)
MD PE Seritânia Construções Ltda.	31/12/2014	99,7000	58.353	58.330	23	23	31/12/2014	4.004	3.992
MD Comercial Ltda.	31/12/2014	99,9994	504	504	0	0	31/12/2014	499	499
MD RN Andrie Lopes Construções Ltda.	31/12/2014	99,7000	142	147	(5)	-	31/12/2014	(2)	(2)
MD RN Aurea Guedes Construções Ltda.	31/12/2014	99,7000	19.022	18.967	55	55	31/12/2014	4.216	4.203
MD RN Heilen Costa Construções Ltda.	31/12/2014	99,9990	504	910	(406)	-	31/12/2014	99	(33)
MD RN Encanto Construções Ltda.	31/12/2014	99,9900	439	459	(20)	-	31/12/2014	304	(30)
SPE Lote 01 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2014	1,0000	38.069	29.369	8.700	87	31/12/2014	7.650	77
SPE Lote 02 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2014	31,424	20.389	11.036	9.353	9.353	31/12/2014	5.495	57
SPE Lote 03 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2014	1,0000	36.469	27.480	8.990	90	31/12/2014	16.653	167
SPE Lote 04 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2014	1,0000	380	20	0	0	31/12/2014	(0)	(0)
SPE Lote 06 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2014	1,0000	409	389	20	0	31/12/2014	(0)	(0)
SPE Lote 08 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2014	1,0000	47.851	33.505	14.346	143	31/12/2014	7.201	72

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Empresas não controladas	Data de fechamento	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Investimento	Data de fechamento	Lucro ou prejuízo	Participação do grupo nos lucros/prejuízos
MD PE Novo Recife Empreendimentos Ltda.	31/12/2014	33,3333	-	-	-	15.882	31/12/2014	-	-
MD PE Praia de Piedade Ltda.	31/12/2014	40,0000	-	-	-	-	31/12/2014	(13.268)	(5.307)
MD PE Life Ltda.	31/12/2014	40,0000	-	-	-	-	31/12/2014	(3.216)	(1.286)
MD PE Parque das Graças Ltda.	31/12/2014	40,0000	-	-	-	-	31/12/2014	(519)	(208)
MD MRV Caxangá Incorporações Ltda.	31/12/2014	40,0000	-	-	-	-	31/12/2014	(8)	(3)
MD RN Nova Avenida Construções Ltda.	31/12/2014	50,0000	-	-	-	-	31/12/2014	(589)	(294)
MD RN MRV 01 Zona Norte Construções Ltda.	31/12/2014	50,0000	-	-	-	963	31/12/2014	223	112
MRV MD Jardins dos Coqueiros Construções Ltda.	31/12/2014	40,0000	-	-	-	2.546	31/12/2014	4.149	1.659
MRV MD Jardins dos Ipês Construções Ltda.	31/12/2014	40,0000	-	-	-	807	31/12/2014	2.017	807
MD PE Vila Natal Construções Ltda.	31/12/2014	40,0000	-	-	-	1.637	31/12/2014	3.596	1.438
MD RN Novas Fronteiras Construções Ltda.	31/12/2014	50,0000	-	-	-	3.252	31/12/2014	5.413	2.707
MRV MD Collem PE VII Incorporações Ltda.	31/12/2014	40,0000	-	-	-	2.410	31/12/2014	(5.313)	(2.125)
MRV MD Vila das Figueiras Incorporações Ltda.	31/12/2014	40,0000	-	-	-	147	31/12/2014	368	147
MRV MD Novo Jaboatão Construções Ltda.	31/12/2014	40,0000	-	-	-	2.518	31/12/2014	4.748	1.899
MRV MD Vila Antunes Incorporações Ltda.	31/12/2014	40,0000	-	-	-	958	31/12/2014	2.395	958
MRV MD Cidade Nova Incorporações Ltda.	31/12/2014	40,0000	-	-	-	1.644	31/12/2014	4.110	1.644
MRV MD Vila das Parreiras Incorporações Ltda.	31/12/2014	40,0000	-	-	-	-	31/12/2014	(122)	(49)
MRV MD Vila dos Alecrins Incorporações Ltda.	31/12/2014	40,0000	-	-	-	-	31/12/2014	(233)	(92)
Ágio na aquisição da participação - MD Colonial Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2014	0,0000	-	-	-	6.117	31/12/2014	-	-
Ágio na aquisição da participação - Graça Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	31/12/2014	0,0000	-	-	-	13.703	31/12/2014	-	-
Ágio na aquisição da participação - MD BA Graça Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2014	0,0000	-	-	-	4.728	31/12/2014	-	-
Deságio na aquisição da participação - MD PE Paulista Empreendimentos Ltda.	31/12/2014	0,0000	-	-	-	(705)	31/12/2014	-	-
Juros Capitalizados do Novo Recife Empreendimentos S.A.	31/12/2014	0,0000	-	-	-	15.066	31/12/2014	-	-
Juros Capitalizados da MRV Engenharia e Participações S.A.	31/12/2014	0,0000	-	-	-	13.635	31/12/2014	-	-
Total			-	-	-	85.310		3.751	2.006

13.1. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)

a) AFAC Ativo (não circulante)

As necessidades de caixa das SPEs mantidas pela Companhia com as controladas, não controladas e coligadas são suportadas por meio de aportes realizados pelos quotistas com recursos próprios e na proporção de suas participações e registrados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

Tais aportes são realizados em sua maioria por meio de depósito na conta corrente bancária da respectiva SPE, com o objetivo de custear cada uma das obras previstas nos empreendimentos a serem concretizados, até que o fluxo de caixa de cada uma das referidas obras seja positivo.

A Companhia avalia anualmente a necessidade de registro de aumento de capital das SPEs com base nos saldos de AFAC, compostos a seguir:

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Empresas	Controladora		Consolidado	
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
Novo Recife Empreendimentos Ltda.	25.233	21.973	25.233	21.973
MD PE Praia de Piedade Ltda.	3.711	16.890	3.711	16.890
MD Colonial Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	7	26.894	-	-
MD CE Visconde do Rio Branco Construções SPE Ltda.	17.480	3.517	-	-
MD PE Condomínio Empresarial Ltda.	-	53	-	-
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	33.566	33.566	-	-
MD BA MDE Empreendimentos SPE Ltda.	340	19.704	-	-
MD RN Vândir Gurgel Construções Ltda.	45.349	40.426	-	-
MD RN Bossa Nova Construções SPE Ltda.	617	24.802	-	-
MD RN MRV 01 Zona Norte Construções Ltda.	-	5.568	-	5.568
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	12.138	51.049	-	-
MD BA Dubeux Empreendimentos SPE Ltda.	5.418	42.058	-	-
MD AL Antares Construções Ltda.	3.567	34.238	-	-
MD AL Gruta Construções SPE Ltda.	-	144	-	-
MD RN Abel Pereira Construções Ltda.	5.770	17.639	-	-
Vivex MD PE Vila Natal Construções Ltda.	1.208	5.641	1.208	5.641
Beach Class Conselheiro Residence Construções Ltda.	555	15.080	-	-
MD CE Amazonas Construções Ltda.	464	15.598	-	-
MD CE Nova Aldeota Construções Ltda.	3.170	3.170	-	-
MD BA Ilha Empreendimentos SPE Ltda.	8.361	30.537	-	-
MD RN Geraldo Pinho Construções SPE Ltda.	1.160	8.518	-	-
MD RN Marcos Brandão Construções Ltda.	7.540	6.902	-	-
Global MD Evolution Beach Park Empreendimento S.A.	3.394	3.394	3.394	3.394
MD CE Francisco Xerez Construções SPE Ltda.	5.799	24.213	-	-
MD PE Empresarial Agamenon Construções Ltda.	608	13.575	-	-
MD PE Life Ltda.	-	3.853	-	3.853
MD RN José de Almeida Construções SPE Ltda.	5.872	5.818	-	-
MD RN Jerônimo Costa Construções SPE Ltda.	1.472	13.612	-	-
MRV MD Caxangá Incorporações SPE Ltda.	3.477	2.210	3.477	2.210
MRV MD Coltem PE VII Incorporações SPE Ltda.	503	3.669	503	3.669
MD BA MAG Empreendimentos SPE Ltda.	10.575	32.809	-	-
MD PE Trindade Construções Ltda.	1.792	1.785	-	-
MD RN Alameda Lagoa Nova Construções SPE Ltda.	277	5.888	-	-
MD PE Aguiar Construções SPE Ltda.	5.127	11.652	-	-
MD CE Gontran Giffoni Construções SPE Ltda.	7.514	24.342	-	-
MD PE Parque das Graças Ltda.	-	2.411	-	2.411
MD RN Soneto Potengi Construções SPE Ltda.	122	2.328	-	-
MD PE Madalena SPE Ltda.	859	5.667	-	-
MD Imóveis Ltda.	2.812	25.511	-	-
MD PE Novo Jardim Construções S.A.	326	5.257	-	-
MD BA GB Empreendimentos SPE Ltda.	8.202	22.761	-	-
MD RN Firenze Construções SPE Ltda.	2.802	16.157	-	-
MD PE Shopping Park Ltda.	-	1.905	-	-
MD AL Farol Construções SPE Ltda.	98	2.891	-	-
MD RN Areia Preta Construções SPE Ltda.	3.447	17.819	-	-
MD Service Ltda.	3.347	11.714	-	-
MD PE Exata Grand Vittá Ltda.	-	1.248	-	-
MD RN Empresarial Herculanô Construções SPE Ltda.	3.646	16.658	-	-
MD MRV Novas Fronteiras Construções Ltda.	7.565	6.676	7.565	6.676
MD RN Moacyr Maia Construções SPE Ltda.	37	1.547	-	-
MD Participações e Empreendimentos Ltda.	31.277	33.775	-	-
MD PE Sertania Construções Ltda.	13.807	18.821	-	-
MD RN Maria Bernadete Construções Ltda.	16.585	14.332	-	-
MD PE HPBV Ltda.	3.299	923	-	-
MD CE Azevedo Bolão Construções SPE Ltda.	4.179	12.461	-	-
MD RN Cesar Rocha Construções SPE Ltda.	2.361	12.858	-	-
MD CE Theberge Construções SPE Ltda.	12.093	9.291	-	-
MD BA Coliseu Empreendimentos SPE Ltda.	15.930	18.317	-	-
MD AL Poço Construções SPE Ltda.	41	1.398	-	-
MD MRV Nova Avenida Construções Ltda.	5.172	2.780	5.172	2.780
MD PE Freguesia Construções SPE Ltda.	3.767	9.645	-	-
MD PE Serrana Construções SPE Ltda.	16.824	24.273	-	-
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	18.421	11.923	-	-
MD BA Ondina Construções SPE Ltda.	-	534	-	534
Global MD Carlos Gondim Empreendimentos S.A.	426	426	426	426
MD BA GMA Empreendimentos SPE Ltda.	9.522	22.244	-	-
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	2.902	-	-
MD CE Henrique Rabelo Construções SPE Ltda.	10.436	27.181	-	-
MD PE Beach Class Executive SPE Ltda.	8	548	-	-
MD PE Parque Boa Viagem Construções Ltda.	-	1.402	-	-
MD CE Castelão Construções SPE Ltda.	9.101	3.567	-	-
MD CE Dias da Rocha Construções SPE Ltda.	3.273	11.122	-	-
MD RN Hanna Safieh Construções SPE Ltda.	77	837	-	-
MD PE Novo Horizonte Construções Ltda.	-	756	-	756
MD RN Aurea Guedes Construções SPE Ltda.	3.894	12.784	-	-
Global MD Natal Brisa Condomínio Clube Empreendimentos S.A.	192	192	192	192
MD RN Life Construções SPE Ltda.	80	379	-	-
Moura Dubeux Engenharia Natal Ltda.	3.226	3.099	-	-
Moura Dubeux Engenharia Fortaleza Ltda.	-	5	-	-
MD PE Pina Construções Ltda.	117	497	-	-
MD CE José Borba Construções SPE Ltda.	31	715	-	-
MD RN Rodolfo Helinski Construções SPE Ltda.	3.871	12.956	-	-
MD RN MRV Novas Nações Construções Ltda.	601	203	601	203
MRV Engenharia Participações S.A.	220	220	220	220
SSB Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	117	-	117
MD AL Life Construções Ltda.	2.893	7.194	-	-
MD PE Planície Construções Ltda.	477	749	-	-
MRV Vila Antunes Incorporações Ltda.	3.044	1.247	3.044	1.247
MD PE Residencial Construções Ltda.	5.924	8.641	-	-
MD PB Epitácio Incorporações Ltda.	-	4	-	4
MD RN Hellen Costa Construções Ltda.	1.382	887	-	-
MD Edifício Hilton de Azevedo Mota Ltda.	36	382	-	-
MRV MD Jardim dos Alecrins Incorporações Ltda.	1.188	240	1.188	240
MRV MD PE Jardim dos Ipês Incorporações SPE Ltda.	1.564	1.134	1.564	1.134
MD PE Litorânea Construções Ltda.	8.907	5.610	-	-
MRV MD Lagoa Olhos D'água Incorporações Ltda.	-	95	-	95
MD PE Enseada das Ondas SPE Ltda.	-	1.233	-	-
MD PE Solar Construções Ltda.	12	312	-	-
MD PE MRV Veneza Construções Ltda.	5.080	3.585	181	181
MD BA Graça Empreendimentos Ltda.	25.238	15.292	-	-
MD RN Beach Class Lagoa Nova Construções SPE Ltda.	5.793	444	-	-
MD PB Altiplano Nobre Incorporações SPE Ltda.	40	970	-	-
MRV MD PE Jardim dos Coqueiros Incorporações SPE Ltda.	302	2.507	302	2.507
MD RN Andrie Lopes Construções Ltda.	97	147	-	-
MD RN Grilo Construções Ltda.	4.123	12.436	-	-
MRV MD Lagoa I Incorporações Ltda.	855	128	855	128
MRV MD Vila das Parreiras Incorporações Ltda.	2.882	315	2.882	315
MD BA BRB Empreendimentos SPE Ltda.	68	66	-	-
MRV MD Novo Jaboatão Incorporações Ltda.	-	1.149	-	1.149
MD PE Torres da Liberdade SPE Ltda.	22	179	-	-
MD RN Alameda Capim Macio Construções SPE Ltda.	44	157	-	-
MD PE Recife Construções Ltda.	66	844	-	-
MD CE José Américo Construções SPE Ltda.	6.091	1.465	-	-
MD RN Empresarial Capim Macio Construções Ltda.	503	61	-	-
MD Edifício Vanda Mota Ltda.	95	258	-	-
MD CE José Lourenço Construções SPE Ltda.	85	155	-	-
MD PE Aeroclube Construções Ltda.	66	61	-	-
MD PE Shopping Residence Incorporação SPE Ltda.	1.544	51	-	-
MD RN Encanto Construções SPE Ltda.	2	455	-	-
MD PE Parque Santa Maria Construções SPE Ltda.	123	370	-	-
MD RN Patriot Center Construções Ltda.	211	181	-	-
MD RN Patriot Residence Construções Ltda.	270	255	-	-
MRV MD PE Mar de Espanha Construções Ltda.	3.990	2.480	-	-
MD PE Paulista Empreendimentos Ltda.	178	108	-	-
Graça Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	8.640	7.987	-	-
MD RN Dunas Empreendimento Ltda.	285	12	-	-
MD BA Beta Vista Empreendimentos SPE Ltda.	6.599	-	-	-
MD CE Parreão Construções Ltda.	23	-	-	-
MD BA Vitória Empreendimentos SPE Ltda.	2.031	-	-	-
MD PE Venâncio Barbosa Construções SPE Ltda.	752	-	-	-
MD PE Polidoro Construções SPE Ltda.	1.103	-	-	-
Outras empresas	5.676	2.744	5.715	2.800
	554.863	1.077.896	67.433	87.313

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

b) AFAC (Patrimônio Líquido)

Empresas	Consolidado	
	12/2015	12/2014
MD AL Jacarecica Construções Ltda.	1.266	1.266
MD CE Nova Aldeota Construções Ltda.	3.170	3.170
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	2.739	6.299
MD PE Shopping Park Ltda.	120	1.775
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	187	187
MD PE MRV Veneza Construções Ltda.	5.341	2.259
MRV MD PE Mar de Espanha Construções Ltda.	3.388	2.220
	<u>16.211</u>	<u>17.176</u>

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 não existiam saldos de AFAC no Patrimônio Líquido da controladora.

14. Ativo imobilizado

Composição do imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
Saldo no início do período/exercício	11.213	9.521	17.880	16.150
Adições	575	3.698	5.978	17.067
Alienações	(313)	(310)	(3.002)	(4.776)
Depreciações e amortizações	<u>(1.616)</u>	<u>(1.696)</u>	<u>(6.470)</u>	<u>(10.561)</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>9.859</u>	<u>11.213</u>	<u>14.386</u>	<u>17.880</u>

A despesa consolidada com depreciação contabilizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 totalizou R\$ 6.470 e R\$ 10.561, respectivamente.

15. Ativo intangível

Composição do intangível

	Controladora		Consolidado	
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
Saldo no início do período/exercício	5.586	5.502	5.663	5.502
Adições	27.003	1.921	27.098	2.099
Amortizações	<u>(2.012)</u>	<u>(1.837)</u>	<u>(2.059)</u>	<u>(1.938)</u>
Saldo no final do período/exercício	<u>30.577</u>	<u>5.586</u>	<u>30.702</u>	<u>5.663</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

16.1. Empréstimos e financiamentos

Composição dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado		
Descrição	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014	Vencimentos
Banco do Brasil S.A.	71.704	84.399	71.704	84.399	18/06/2018
Banco Bradesco S.A.	-	9.931	-	9.931	01/04/2015
Banco Pine S.A.	20.014	34.128	20.014	34.128	30/12/2016
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	-	168	-	168	20/07/2015
Banco Industrial e Comercial S.A.	2.984	11.877	2.984	11.877	21/06/2016
Caixa Econômica Federal	19.792	4.799	19.792	4.799	03/03/2018
Banco Guanabara S.A.	-	1.483	-	1.483	29/07/2015
Banco Votorantim S.A.	-	3.804	-	3.804	25/08/2015
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	19.863	40.289	19.863	40.289	26/11/2017
Banco ABC do Brasil S.A.	-	3.998	-	3.998	16/06/2015
Banco Panamericano S.A.	29.957	25.775	29.957	25.775	28/05/2018
Banco Safra S.A.	5.018	5.126	5.018	5.126	05/04/2016
Banco BMG S.A.	5.505	-	5.505	-	10/04/2017
Domus Companhia Hipotecária S.A.	46.381	-	46.381	-	16/11/2017
Ajuste a Valor Presente	-	(2.391)	-	(2.391)	
	<u>221.218</u>	<u>223.386</u>	<u>221.218</u>	<u>223.386</u>	
Circulante	84.535	137.567	84.535	137.567	
Não Circulante	136.683	85.819	136.683	85.819	
	<u>Consolidado</u>				
	12/2015	12/2014			
Financiamentos - SFH			Vencimentos		
Banco do Brasil S.A.	216.723	110.302	04/06/2019		
Banco Bradesco S.A.	53.511	93.662	01/09/2020		
Caixa Econômica Federal	311.111	97.286	30/06/2019		
	<u>581.345</u>	<u>301.250</u>			
Circulante	72.720	49.214			
Não Circulante	508.625	252.036			

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 não existe contratação de financiamento à produção (SFH) na controladora.

16.2. Debêntures

Composição das emissões de debêntures

Descrição	Controladora		Consolidado		Vencimentos
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014	
Debêntures - SFH 2ª Emissão Série Única	246.598	357.724	246.598	357.724	01/10/2017
Debêntures - 3ª Emissão, 2ª Série	-	34.000	-	34.000	30/03/2016
Debêntures - 4ª Emissão, 1ª Série	183.736	180.989	183.736	180.989	15/02/2018
Debêntures - 5ª Emissão	29.489	-	29.489	-	10/12/2018
	<u>459.823</u>	<u>572.713</u>	<u>459.823</u>	<u>572.713</u>	
Circulante	179.906	129.686	179.906	129.686	
Não Circulante	279.917	443.027	279.917	443.027	

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

As taxas anuais de juros efetivos dos recursos captados na 2ª, 3ª, 4ª e 5ª emissão de debêntures são de TR mais 17,64%, CDI mais 4,43%, CDI mais 4,37% e CDI mais 4,45%, respectivamente.

O perfil da dívida é considerado saudável. Avais de acionistas, títulos recebíveis, terrenos e notas promissórias são as garantias prestadas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 27.

Vencimentos de longo prazo

Vencimento de longo prazo com SFH:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
2016	-	230.573	-	327.555
2017	335.805	248.976	652.624	371.503
2018	80.795	49.297	227.897	80.746
2019	-	-	42.866	1.078
2020	-	-	1.838	-
	416.600	528.846	925.225	780.882

Vencimento de longo prazo sem SFH:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
2016	-	108.465	-	108.465
2017	212.506	126.046	212.506	126.046
2018	80.795	49.297	80.795	49.297
	293.301	283.808	293.301	283.808

Taxas de captação

Considerando a variação anual do CDI até 31 de dezembro de 2015 de 13,24%, apresentamos abaixo as taxas médias de captação, equivalentes prefixadas, das operações de financiamento da Companhia:

	Corporativas	SFH Total	Total
Custo Préfixado	21,02%	12,96%	15,93%

2ª emissão

Em 27 de outubro de 2010, em ata de Assembleia Geral Extraordinária, os Acionistas aprovaram a segunda emissão de debêntures, em série única e não conversíveis em ações da Companhia.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Em 29 de outubro de 2010, foi realizada a segunda emissão de debêntures, com 400 (quatrocentos) títulos de debêntures emitidos, no valor total de R\$ 400.000, ao valor unitário de R\$ 1.000 na data da emissão. A espécie da emissão é com garantias reais, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades Anônimas.

Além das garantias reais, as debêntures são garantidas pela cessão fiduciária dos recebíveis, pela alienação fiduciária em garantia dos terrenos dos empreendimentos financiados, exceto daqueles empreendimentos financiados que receberão recursos no âmbito do crédito associativo, e pela alienação fiduciária das ações/quotas das SPEs.

Conforme ata da assembleia geral dos debenturistas datada de 31 de outubro de 2013, o prazo das debêntures é equivalente ao número de dias entre a data de subscrição e integralização das debêntures e o dia 01º de outubro de 2017, data do vencimento. O pagamento do valor nominal das debêntures será efetuado em nove parcelas semestrais e sucessivas, ocorrendo o primeiro pagamento em 01º de outubro de 2013.

As debêntures renderão juros correspondentes à variação acumulada da Taxa Referencial (TR), disponibilizada pelo Banco Central do Brasil, calculada de forma pro rata temporis por dias úteis, acrescida de um “cupom”, calculado a cada período de capitalização, conforme determinado na escritura, o qual reflete o spread de 8,36% ou 10,36%, a depender da aplicação do recurso.

Os pagamentos de juros ocorrerão em 14 parcelas semestrais, a partir de 01º de abril de 2011, e as amortizações do principal também acontecerão a cada seis meses, após um período de carência de três anos, sendo o primeiro pagamento em 01º de outubro de 2013.

A totalidade das debêntures foi subscrita pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), representado por seu agente operador, Caixa Econômica Federal. Os recursos serão utilizados para financiar a construção de empreendimentos imobiliários enquadrados no Sistema Financeiro de Habitação (SFH).

Conforme item nº 4.3 da “Escritura Particular da Segunda Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações”, os recursos serão liberados para utilização de acordo com o avanço do cronograma físico de cada empreendimento elegível, exceto para o primeiro saque que poderá ser feito independentemente do estágio de seu cronograma físico, desde que comprovado o atendimento dos critérios de exigibilidade. Os valores solicitados para os demais saques deverão respeitar os seguintes limites:

- a) Se menos de 20% (vinte por cento) da obra para o qual o saque estiver sendo solicitado estiver concluída, o valor de saque requisitado somado aos valores já liberados para investimento no mesmo empreendimento não poderá exceder a 20% (vinte por cento) do valor financiado;
- b) Se pelo menos 20% (vinte por cento), porém menos de 40% (quarenta por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 40% (quarenta por cento) do valor financiado;

c) Se pelo menos 40% (quarenta por cento), porém menos de 60% (sessenta por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 60% (sessenta por cento) do valor financiado;

d) Se pelo menos 60% (sessenta por cento), porém menos de 80% (oitenta por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 80% (oitenta por cento) do valor financiado;

e) Após a conclusão de 80% (oitenta por cento), porém menos de 100% (cem por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 100% (cem por cento) do valor financiado.

Em cumprimento ao CPC nº 08 (Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários), a Companhia informa que todo o custo da transação foi apropriado.

3ª Emissão

Conforme deliberação tomada na assembleia geral extraordinária de 20 de março de 2012, a Companhia assinou em 22 de março de 2012 o instrumento particular de escritura da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias fidejussória e reais adicionais, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

O valor total da emissão é de R\$ 68.000, o valor unitário das debêntures é de R\$ 1.000.

A emissão foi realizada em duas séries, sendo cada série composta por 34 (trinta e quatro) debêntures colocadas sob o regime de garantia firme de colocação. As debêntures são da forma escritural, nominativa, sem emissão de cautela ou certificado representativo de debêntures. A 1ª série possui garantia fidejussória e a 2ª série possui garantia real. O prazo de vencimento das debêntures da 1ª série será de 24 (vinte e quatro) meses contados da data de emissão, que para todos os efeitos legais é o dia 30 de março de 2012, vencendo-se, portanto, em 30 de março de 2014. O prazo de vencimento das debêntures da 2ª série será de 48 (quarenta e oito) meses contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de março de 2016.

O valor nominal das debêntures da 1ª e 2ª séries não será atualizado monetariamente, e farão jus a título de remuneração o correspondente a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas DI, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, expressa na forma percentual ao ano, base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, acrescidas exponencialmente a uma sobretaxa de 3,35% (três inteiros e trinta e cinco centésimos por cento) e 3,45%

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

(três inteiros e quarenta e cinco centésimos por cento) ao ano, base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, respectivamente.

O banco Mandatário e o agente escriturador é o Banco Bradesco S.A e o agente fiduciário é a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Em cumprimento ao CPC nº 08 (Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários), a Companhia informa que todo o custo da transação foi apropriado.

4ª Emissão

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 05 de dezembro de 2013 e Re-ratificada em 13 de fevereiro de 2014, foi aprovada a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476.

O valor total da emissão foi de R\$ 175.000.000,00 (cento e setenta e cinco milhões de reais).

A emissão foi realizada em série única, sendo composta por 1.750 (mil, setecentos e cinquenta) debêntures colocadas sob o regime de garantia fidejussória. O valor nominal unitário das Debêntures é de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). As debêntures são da forma escritural, nominativa, sem emissão de cautela ou certificado representativo de debêntures. Os recursos serão destinados para alongamento da dívida corporativa, excluindo as Debêntures já emitidas e o financiamento à produção. Os recursos excedentes ficarão no caixa da Emissora.

O banco liquidante da Emissão será o Itaú Unibanco S.A., instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Itaúsa, inscrita no CNPJ/MF sob nº 60.701.190/0001-04. O escriturador mandatário das Debêntures será a Itaú Corretora de Valores S.A., instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar, inscrita no CNPJ/MF sob nº 61.194.353/0001-64. O Agente Fiduciário, representando os Debenturistas é a Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., instituição financeira com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Sete de Setembro, nº 99, 24º andar, CEP 20050-005, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.227.994/0001-50.

O prazo de vencimento das debêntures é de 48 (quarenta e oito) meses contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de fevereiro de 2018.

Em cumprimento ao CPC nº 08 (Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários), a Companhia apresenta a seguir o tratamento dado aos custos para captação da operação:

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	R\$
<u>Emissão</u>	175.000
(-) Gastos com colocação	(2.485)
Ingresso líquido de recursos na companhia	<u>172.515</u>

Taxas da operação

Nominal	CDI + juros de 3,5%
Efetiva	CDI + juros de 4,37%

Apropriação de custo de transação ao resultado

Ano	R\$
2016	(1.147)
2017	(1.147)
2018	(191)
Total	<u>(2.485)</u>

5ª Emissão

Segundo deliberação tomada na reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de novembro de 2015, foi autorizada a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie de garantia real com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476.

O valor total da emissão foi de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais).

A emissão foi realizada em série única, sendo composta por 300 (Trezentas) debêntures colocadas sob o regime de garantia fidejussória. O valor unitário das Debêntures é de R\$ 100.000 (cem mil reais). As debêntures são de forma escritural, nominativa, sem emissão de cautela ou certificado representativo de debêntures.

O banco liquidante e escriturador da Emissão é o Banco Bradesco S.A., instituição financeira com sede na Cidade de Deus, s/nº, Vila Yara, CEP 06029-900, Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF 60.746.948/0001-12. O Agente Fiduciário representando os Debenturistas é a Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., instituição financeira com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Sete de Setembro, nº 99, 24º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.227.994/0001-50.

O prazo de vencimento das Debêntures será de 36 (trinta e seis) meses contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 10 de dezembro de 2018.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Em cumprimento ao CPC nº 08 (Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários), a Companhia apresenta a seguir o tratamento dado aos custos para captação da operação:

	R\$
<u>Emissão</u>	30.000
(-) Gastos com colocação	(666)
Ingresso líquido de recursos na companhia	29.334

Taxas da operação

Nominal	123% do CDI
Efetiva	CDI + juros de 4,45%

Apropriação de custo de transação ao resultado

Ano	R\$
2016	(222)
2017	(222)
2018	(222)
Total	(666)

Obrigações contratuais restritivas (Covenants)

A Companhia possui certas obrigações contratuais restritivas em suas escrituras de emissões de debêntures que podem ser encontradas nas Cláusulas 6.22, 8.1, 9.1 e 7.1 das escrituras da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª emissões, respectivamente.

As obrigações referem-se à manutenção de condições contratuais e índices financeiros, apurados e revisados trimestral, semestral e anualmente, pelos Agentes Fiduciários, conforme previsto em cada operação:

Covenants

2ª emissão	3ª emissão	4ª emissão	5ª emissão
(Dívida Líquida + Imóveis a Pagar)/(Patrimônio Líquido) ≤ 1,00	(Dívida Líquida + Imóveis a Pagar)/(Patrimônio Líquido) ≤ 1,00	(Dívida Líquida + Imóveis a Pagar)/(Patrimônio Líquido) ≤ 0,80	(Dívida Líquida + Imóveis a Pagar)/(Patrimônio Líquido) ≤ 1,0
(Recebíveis + Estoques + Receitas a Apropriar)/(Dívida Líquida + Imóveis a Pagar + Custos a Apropriar) ≥ 1,3 ou < 0;	(EBITDA)/(Despesa Financeira Líquida) ≥ 1,5 ou < 0, sendo EBITDA > 0.	(Recebíveis + Imóveis a comercializar + Receitas a Apropriar)/(Dívida Líquida + Imóveis a Pagar + Custos a Apropriar) ≥ 1,5 ou < 0;	(EBITDA)/(Despesa Financeira Líquida) ≥ 1,5 ou < 0, sendo EBITDA > 0.
(EBITDA)/(Despesa Financeira Líquida) ≥ 1,5 ou < 0, sendo EBITDA > 0.	-0-	(EBIT)/(Despesa Financeira Líquida) ≥ 1,5 ou < 0, sendo EBIT > 0	Dívida Corporativa / Dívida Total < 40%

Entende-se por:

- **Dívida líquida:** corresponde ao somatório das dívidas de empréstimos e financiamentos subtraídos: (i) das disponibilidades (somatório do caixa e das

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

aplicações financeiras); (ii) da dívida SFH (conforme definido a seguir); e (iii) dos recursos oriundos das debêntures;

- **Dívida SFH:** corresponde ao somatório de todos os contratos de empréstimos cujos recursos sejam oriundos do SFH ou da Emissão (incluindo os contratos de empréstimos): (i) de suas subsidiárias, considerados proporcionalmente à participação da Companhia em cada uma delas; e (ii) com recursos provenientes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS);
- **Patrimônio líquido:** corresponde ao patrimônio líquido, acrescido da participação de acionistas não controladores;
- **Recebíveis:** correspondem à soma dos valores a receber de clientes de curto e longo prazo, refletidos nas notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas não auditadas ou das demonstrações contábeis consolidadas auditadas da Companhia, conforme o caso, em função da prática contábil aprovada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 963/03(revogada);
- **Estoques:** correspondem ao valor apresentado na conta “Estoques”, de acordo com as demonstrações contábeis consolidadas não auditadas ou com as demonstrações contábeis consolidadas auditadas da Companhia, conforme o caso;
- **Imóveis a comercializar:** correspondem ao valor apresentado na rubrica de “Imóveis a comercializar”, de acordo com as demonstrações contábeis consolidadas ou com as demonstrações contábeis consolidadas auditadas.
- **Imóveis a pagar:** correspondem ao somatório das contas a pagar por aquisição de imóveis apresentado na conta “Contas a pagar por aquisição de terrenos” no passivo circulante e no passivo não circulante;
- **EBITDA:** corresponde ao lucro operacional consolidado antes do resultado financeiro, acrescido de despesas com depreciação e amortização. A divulgação do EBITDA pode variar de empresa para empresa;
- **Despesa financeira líquida:** corresponde à diferença entre as despesas e as receitas financeiras consolidadas;
- **EBIT:** corresponde ao lucro bruto, subtraído das despesas comerciais, despesas gerais e administrativas e acrescido de outras receitas operacionais líquidas;
- **Receitas a apropriar:** corresponde ao saldo apresentado nas notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas ou das demonstrações contábeis consolidadas auditadas da Emissora, conforme o caso, relativo às transações de vendas já contratadas, não refletidas nas demonstrações contábeis consolidadas ou nas demonstrações contábeis consolidadas auditadas da Emissora, conforme o caso, em função da prática contábil aprovada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 963/03(revogada);
- **Custos a apropriar:** corresponde ao valor indicado nas notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas ou das demonstrações contábeis consolidadas auditadas da Emissora, conforme o caso.

Em 31 de dezembro de 2015, a Administração da Companhia está adimplente com o cumprimento de todos os *covenants* previstos nas escrituras anteriormente mencionadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

17. Contas a pagar por aquisição de imóveis

Espécie	Consolidado	
	12/2015	12/2014
Moura Dubeux Engenharia S.A.	21.925	26.890
MD Imóveis Ltda.	117	293
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	930	3.242
MD CE Francisco Xerez Construções SPE Ltda.	74	74
MD PE Empresarial Agamenon Construções Ltda.	-	1.879
MD PE Aguiar Construções SPE Ltda.	-	1.161
MD CE José Américo Construções SPE Ltda.	7.151	7.464
MD RN Abel Pereira Construções SPE Ltda.	825	825
MD BA GMA Empreendimentos SPE Ltda.	169	-
MD PE Litorânea Construções Ltda.	1.081	-
MD BA GB Empreendimentos SPE Ltda.	432	432
MD PE Trindade Construções Ltda.	1.500	1.500
	34.204	43.760
Passivo Circulante Espécie	15.674	30.828
Passivo não circulante Espécie	18.530	12.932

Permuta	Consolidado	
	12/2015	12/2014
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	10	9.176
MD PE Novo Jardim Construções Ltda.	349	349
MD PE Freguesia Construções SPE Ltda.	80	80
Global MD Natal Brisa Condomínio Clube Empreendimentos S.A.	-	740
	439	10.345
Passivo Circulante Permuta	439	10.291
Passivo não circulante Permuta	-	54

As contas a pagar por aquisição de imóveis são divididas em valores a pagar em espécie ou por meio de permuta, os quais se referem a compromissos assumidos cuja liquidação é realizada por meio da entrega de unidades imobiliárias concluídas ou percentual das vendas de um empreendimento. Em aquisições realizadas por meio da sistemática de compra e venda com dação em pagamento, a obrigação é liquidada com a entrega de unidades concluídas, já na modalidade conhecida como permuta financeira, o terreno é pago por meio de uma porcentagem do valor realizado das vendas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

18. Obrigações sociais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	-	3.260	3.010
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-	-	1.629	1.806
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	572	498	3.086	3.835
PIS - Programa de Integração Social	93	89	682	862
Tributos retidos na fonte	631	813	7.958	2.090
Previdência Social	28	31	516	492
Parcelamentos Lei nº 12.996/14	2.337	135	3.643	206
Obrigações Sociais	10.019	6.275	24.356	15.190
Outros	34	60	387	1.636
	13.714	7.901	45.517	29.127
Passivo circulante	11.377	7.766	41.874	28.921
Passivo não circulante	2.337	135	3.643	206

19. Ativos e passivos fiscais diferidos

O Imposto de Renda, a Contribuição Social, o PIS e a COFINS diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais decorrentes de diferenças temporárias entre a base tributária (Instrução Normativa nº 84/79 da Secretaria da Receita Federal) e a efetiva apropriação do lucro imobiliário, cuja principal divergência refere-se à aplicação do regime fiscal (caixa) em detrimento do regime contábil (competência).

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos na Companhia, a qual é tributada pelo lucro real, são de: 15% para o Imposto de Renda; 10% para adicional do Imposto de Renda; 9% para a Contribuição Social; 1,65% para o PIS; e 7,6% para COFINS. Nas coligadas e controladas, tributadas com base no lucro presumido, foram utilizadas as mesmas alíquotas para o Imposto de Renda, adicional do Imposto de Renda e Contribuição Social, as quais são calculadas principalmente sobre a base de presunção do IRPJ de 8% e da CSLL de 12%, para o PIS 0,65% e para a COFINS 3%. Para as empresas optantes pelo Regime Especial de Tributação - RET, 1,26% para o IRPJ; 0,66% para a CSLL; 0,37% para o PIS e 1,71% para a COFINS.

As composições dos saldos são apresentadas como segue:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
TRIBUTOS DIFERIDOS ATIVOS:				
Real				
Diferenças temporárias - Lucro Real				
PIS - Ativo	-	-	277	216
COFINS - Ativo	-	-	1.276	993
IRPJ - Ativo	-	-	2.453	2.447
CSLL - Ativo	-	-	759	751
Presumido				
Diferença temporárias - Lucro Presumido				
PIS - Ativo	-	-	61	64
COFINS - Ativo	-	-	261	266
IRPJ - Ativo	-	-	152	167
CSLL - Ativo	-	-	95	97
RET				
Diferença temporárias - RET				
PIS - Ativo	-	-	19	5
COFINS - Ativo	-	-	96	23
IRPJ - Ativo	-	-	71	17
CSLL - Ativo	-	-	36	9
Total dos tributos diferidos ativos	-	-	5.556	5.055
Circulante	-	-	1.743	-
Não Circulante	-	-	3.813	5.055
TRIBUTOS DIFERIDOS PASSIVOS:				
Real				
Diferenças temporárias - Lucro Real				
PIS - Passivo	495	516	645	522
COFINS - Passivo	2.232	2.329	2.915	2.354
IRPJ - Passivo	1.157	1.076	1.608	1.089
CSLL - Passivo	629	584	879	592
Presumido				
Diferença temporárias - Lucro Presumido				
PIS - Passivo	-	-	1.351	1.501
COFINS - Passivo	-	-	6.236	6.930
IRPJ - Passivo	-	-	4.109	4.448
CSLL - Passivo	-	-	2.228	2.482
RET				
Diferença temporárias - RET				
PIS - Passivo	-	-	2.479	2.192
COFINS - Passivo	-	-	11.456	10.131
IRPJ - Passivo	-	-	8.463	7.493
CSLL - Passivo	-	-	4.410	3.901
Total dos tributos diferidos passivos	4.513	4.505	46.779	43.635
Não Circulante	4.513	4.505	46.779	43.635

Em atendimento à Instrução CVM nº 371/02, a administração da Companhia informa que tem a expectativa de que os créditos tributários diferidos serão realizados no curso normal de suas atividades.

20. Adiantamentos de clientes

Os recebimentos superiores ao valor das receitas de vendas apropriadas no exercício são registrados no passivo circulante e não circulante, na rubrica

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

“Adiantamentos de clientes”. Os saldos são representados pelo seu valor nominal, não existindo qualquer tipo de correção, restando à Companhia a obrigação de concluir os empreendimentos:

	Controladora		Consolidado	
	12/2015	12/2014	12/2015	12/2014
Por recebimentos das vendas de imóveis	2.615	2.771	11.777	17.016
Por recebimentos de condomínios	113.034	71.567	122.581	76.259
Por permutas físicas nas compras de imóveis	56.483	78.582	211.599	294.965
Total	172.132	152.920	345.957	388.240
Circulante	2.615	2.771	49.333	53.809
Não Circulante	169.517	150.149	296.624	334.431

21. Provisão para contingências

A Companhia, suas controladas e coligadas são parte, perante tribunais e órgãos governamentais, em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. Seus assessores jurídicos mantêm diligenciamento constante para que a Companhia e suas controladas e coligadas não sejam parte passiva e/ou ativa em demandas de cunho judicial.

Em conformidade às informações prestadas por seus assessores legais, a Companhia constituiu provisão no montante de R\$ 1.817 e R\$ 1.184 em 31 de dezembro de 2015 e 2014, respectivamente. O montante foi considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com ações em curso.

Os registros contábeis e as operações da Companhia e suas controladas estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e às eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação específica aplicável.

Processos com probabilidade de perda possível

A Companhia discute outras ações para as quais têm expectativa de desfecho favorável. Para essas ações, não foi constituída provisão para fazer frente a eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa. O valor dos processos com probabilidade de perda possível em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 30.720.

a. Ações cíveis

Referem-se às ações que reclamam cobranças de honorários de corretagens sobre vendas, indenizações por atrasos na entrega do imóvel e discussões de cláusulas

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

contratuais de retenção de valores quando da rescisão das Promessas de Compra e Venda (distratos).

b. Trabalhistas

As reclamações trabalhistas referem-se basicamente a questionamentos proferidos por ex-empregados da Companhia e das empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária) pleiteando diferenças salariais, horas extras e outras verbas trabalhistas.

De acordo com a legislação vigente no Brasil, as operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas a revisões pelas autoridades tributárias e previdenciárias pelo prazo de 5 (cinco) anos, com referência aos tributos e encargos, exceto o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, cujo prazo de prescrição é de 30 (trinta) anos no caso de verbas remuneratórias. Em decorrência dessas revisões, as transações e os recolhimentos poderão ser questionados, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualização monetária.

22. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social subscrito e integralizado totaliza R\$ 241.646, composto por 377.918.236 (trezentas e setenta e sete milhões, novecentas e dezoito mil, duzentas e trinta e seis) ações ordinárias e nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O artigo 6º do estatuto social da Companhia autoriza o aumento do capital social até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de ações ordinárias nominativas, escriturais, sem valor nominal.

Cada ação ordinária nominativa dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de lucros para expansão

Conforme o artigo 196 da Lei nº 6.404/76, a Companhia reteve parte do lucro do exercício de 2011 para atender ao plano de expansão, conforme proposto pela administração e aprovado pela Assembleia Geral.

Reserva de Investimentos

Conforme o artigo 36, parágrafo 2º, letra f, do estatuto social da Companhia, a mesma manterá a reserva de lucros estatutária denominada “Reserva de Investimentos”, que terá por fim financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, a qual poderá ser formada com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingências, não poderá ultrapassar 100% (cem por cento) do capital social subscrito da Companhia.

Remuneração aos acionistas

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Lucro por ação

Em conformidade com CPC 41, aprovado por deliberação da CVM nº 636/10, a Companhia calcula o lucro líquido por ação da forma simples, mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade de ações em circulação no final do exercício.

Ajuste de avaliação patrimonial

Constituído pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo das propriedades para investimentos, deduzido da tributação diferida.

23. Receita operacional líquida

Apresentamos a seguir a composição da receita operacional líquida:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
Receita bruta operacional				
Incorporações e vendas de imóveis	5.347	51.863	804.971	854.180
Assessoria técnica	14.884	20.205	14.884	20.205
Serviços de engenharia e consultoria	312	626	312	630
Administração de obras	18.288	33.234	18.288	33.234
AVP	-	-	(651)	1.187
	<u>38.831</u>	<u>105.928</u>	<u>837.804</u>	<u>909.436</u>
Tributos sobre vendas e outras deduções				
Tributos	(3.493)	(4.550)	(17.391)	(18.549)
Devoluções/Distratos	(568)	(968)	(45.508)	(39.324)
	<u>(4.061)</u>	<u>(5.518)</u>	<u>(62.899)</u>	<u>(57.873)</u>
Receita líquida operacional	<u>34.770</u>	<u>100.410</u>	<u>774.905</u>	<u>851.563</u>

24. Custos dos serviços prestados

Apresentamos a seguir a composição dos custos dos serviços prestados e imóveis vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
Custos de incorporações	-	-	(515.853)	(547.922)
Custos de prestações de serviços	(27.736)	(43.589)	(44.690)	(57.613)
	<u>(27.736)</u>	<u>(43.589)</u>	<u>(560.543)</u>	<u>(605.535)</u>

Orçamentos de obras

Os custos orçados totais, compostos pelos custos incorridos e custos previstos a incorrer para o encerramento das obras, são regularmente revisados, conforme a evolução das obras, e os ajustes com base nesta revisão são refletidos nos resultados da Companhia de acordo com o método contábil utilizado.

25. Compromisso com empreendimentos em construção - valores não refletidos nas demonstrações contábeis

Em decorrência do procedimento determinado pela Deliberação CVM nº 561/08 (OCPC 01 (R1)), alterada pela Deliberação 624/10, os saldos de receitas de vendas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

e correspondentes custos orçados, referentes às unidades vendidas e com os custos ainda não incorridos, não estão refletidos nas demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas.

De acordo com a Lei nº 4.591/64, o Grupo tem o dever legal de finalizar os projetos de incorporação imobiliária que foram aprovados e que não mais estejam sob cláusula resolutiva, segundo o qual o Grupo poderia desistir da incorporação e devolver os montantes recebidos.

Os principais saldos a serem refletidos à medida que os custos incorrem podem ser apresentados conforme a seguir:

	Consolidado	
	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
Vendas contratadas de imóveis dos empreendimentos em andamento	2.046.989	2.268.058
Receita bruta apropriada com venda de imóveis	(1.318.719)	(1.306.034)
Receita bruta a apropriar com venda de imóveis	728.270	962.024
Custos orçados dos imóveis vendidos	(1.126.641)	(1.338.259)
Custos incorridos	(737.807)	(795.194)
Compromissos com custos orçados a apropriar	(388.834)	(543.065)
Resultado de vendas de imóveis a apropriar	339.436	418.959

Os custos incorridos e a incorrer das unidades em estoque de empreendimentos em construção são demonstrados na tabela a baixo:

	Consolidado	
	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
Custo incorrido das unidades em estoque	196.937	184.043
Custo orçado total a incorrer das unidades em estoque	326.660	381.768
Custo incorrido e a incorrer das unidades em estoque	523.597	565.811

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
Despesas Financeiras				
Juros s/ empréstimos e financiamentos bancários	(29.852)	(47.442)	(59.433)	(53.206)
Juros s/ operações intercompany	(11.039)	(17.182)	(2.472)	(75)
Descontos e atualizações financeiras	(12.425)	(6.651)	(18.825)	(12.182)
Comissões, impostos e taxas bancárias	(1.742)	(2.384)	(7.995)	(5.045)
Outras	(4.661)	(4.735)	(4.729)	(4.733)
	<u>(59.719)</u>	<u>(78.394)</u>	<u>(93.454)</u>	<u>(75.241)</u>
Receitas Financeiras				
Rendimentos s/ aplicações financeiras	9.521	15.706	20.819	22.150
Rendimentos s/ operações intercompany	590	8.863	970	1.000
Descontos obtidos	-	7	16	70
Multa e Juros Recebidos	7.533	6.293	14.420	12.124
	<u>17.644</u>	<u>30.869</u>	<u>36.225</u>	<u>35.344</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>(42.075)</u>	<u>(47.525)</u>	<u>(57.229)</u>	<u>(39.897)</u>

27. Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Riscos de crédito;
- Riscos de liquidez;
- Riscos de mercado.

Esta nota explicativa apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos do Grupo, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital do Grupo.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão do Grupo de estrutura de gerenciamento de risco. A diretoria financeira é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. A diretoria financeira reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de treinamento, procedimentos de gestão e outros procedimentos, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contra parte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado a seguir.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do exercício de relatório foi:

Valor contábil	Nota	Consolidado	
		12/2015	12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	6	63.876	78.072
Aplicações financeiras - Disponíveis para venda	6	66.951	86.531
Contas a receber	7	914.050	841.797
Adiantamentos a terceiros		1.238	30.934
Empréstimos de mútuo - Ativo	11.1 e 11.2	42.556	38.260
Outros créditos		153.623	119.431
Total		1.242.294	1.195.025

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Os recebíveis decorrentes da operação fim do Grupo, ou seja, vendas de imóveis, são considerados de baixo risco, pois a garantia desses créditos são os próprios imóveis.

A Diretoria Financeira estabeleceu uma política de crédito, na qual, novos clientes são analisados individualmente quanto a sua condição financeira antes de o Grupo apresentar sua proposta de limite de crédito e termos de pagamento. Antes de efetivar qualquer operação, o cliente tem sua capacidade financeira analisada, inclusive quanto à aptidão em contratar financiamento bancário. A capacidade de crédito dos clientes é analisada por empresa independente, contratada pelo Grupo, somente para este fim.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo detém caixa e equivalentes de caixa de R\$ 63.876 em 31 de dezembro de 2015 (2014: R\$ 78.072), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos em instituições financeiras.

Garantias

A política do Grupo é fornecer garantias financeiras somente para as Controladas integrais. No exercício apresentado, todas as operações vigentes foram contraídas pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2015 a posição de operações com garantia é demonstrada no quadro a seguir:

Controladora								
Instituição financeira	Contrato	Data de contratação	Vencimento	Modalidade	Garantia	Carência	Prazo em meses	31/12/2015
Caixa Econômica Federal	30046	05/12/2014	05/12/2017	Conta Garantida	Aval	0	36	4.793
Caixa Econômica Federal	326200	03/03/2015	03/03/2017	Conta Garantida	110% Aplicação Financeira	0	36	14.999
Banco do Brasil S.A.	DEB SÉRIE I	27/02/2014	15/02/2018	Debêntures	100% Fidejussória	24 meses	48	183.736
Banco do Brasil S.A.	343301298	14/10/2013	10/10/2017	Cred. fixo	Aval	18	48	36.482
Banco do Brasil S.A.	343301315	31/10/2013	25/11/2017	Cred. SFI	100% Hipoteca imóvel	18	48	10.786
Banco do Brasil S.A.	343301306	28/11/2013	01/10/2017	Cred. fixo	Aval	18	48	7.846
Banco do Brasil S.A.	343301424	09/07/2014	18/06/2018	Cred. SFI	100% Hipoteca imóvel	18	48	16.568
Banco Pine S.A.	14415	18/05/2015	19/12/2016	CCB	100% Fidúcia Imóvel	0	19	20.014
Banco Safra S.A.	11310616	29/05/2015	09/11/2015	CCBI	Aval	3	3	5.018
Domus Companhia Hipotecária S.A.	15h0685152	28/08/2015	16/11/2017	CCBI	Hipoteca imóvel/Cotas de empreendimento	22	28	46.381
Banco Bradesco S.A.	5ª emissão	10/12/2015	10/12/2018	Debêntures	100% Real imóvel	12 meses	36	29.489
Banco de Crédito e Varejo S.A.	1315	08/04/2015	10/04/2017	CCBI	53,15% Recebíveis	0	24	5.504
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	27586918	27/05/2013	25/06/2016	CCB	30% Fidúcia títulos	1 mês	36	1.670
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	28535935	08/07/2013	02/08/2016	CCB	40% Fidúcia títulos	2 meses	36	900
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	29469996	20/08/2013	14/09/2016	CCBI	30% Títulos	1 mês	36	2.519
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	31325986	21/11/2013	17/12/2016	CCBI	40% Títulos	1 mês	36	3.352
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	33245815	23/05/2014	20/06/2017	CCBI	40% Títulos	1 mês	36	5.022
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	35181356	19/11/2014	26/11/2017	CCBI	30% Fidúcia títulos	0	36	6.401
Banco Industrial e Comercial S.A.	1258658	25/06/2014	22/12/2015	Mútuo Final	Aval	0	18	363
Banco Industrial e Comercial S.A.	1266027	29/08/2014	22/02/2016	Mútuo Final	Aval	0	18	2.116
Banco Industrial e Comercial S.A.	1273293	03/02/2015	05/02/2016	Mútuo Final	Aval	0	12	505
Banco Panamericano S.A.	75777	28/05/2015	28/05/2018	CCBI	100% Garantia real	12	36	29.979
Total								434.443

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como mão de obra e materiais, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

O Grupo adota uma política de garantir que entre 5% e 15% de sua exposição a mudanças na taxa de juros sobre empréstimos seja com base em uma taxa fixa.

Perfil

Ao final do exercício de relatório, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros como reportado à Administração do Grupo era:

Instrumentos financeiros	Valor contábil	
	12/2015	12/2014
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras - Disponíveis para venda	66.951	86.531
Contas a receber e outros créditos	1.067.673	961.228
Empréstimos de mútuo - Ativo	42.556	38.260
Total	1.177.180	1.086.019
	Valor contábil	
	12/2015	12/2014
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	221.218	223.386
Empréstimos e financiamentos - SFH	581.345	301.250
Debêntures	213.225	214.989
Debêntures - SFH	246.598	357.724
Contas a pagar por aquisição de imóveis - Espécie	34.204	43.760
Empréstimos de mútuo - Passivo	25.986	9.648
Total	1.322.576	1.150.757

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Nos termos da Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia, em complemento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação está divulgando um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, aos quais, a Companhia está exposta na data de encerramento do exercício, conforme a seguir:

Instrumento	Natureza	Risco	Controladora					
			Ativo / passivo exposto	Prazo médio (meses)	Taxa prevista mercado (mensal)	Provável (previsão mercado)	Cenário II (25% de deterioração)	Cenário III (50% de deterioração)
Dívida corporativa	Passivo	alta CDI	434.443	16	1,251%	95.618	119.523	143.427
Debêntures - SFH	Passivo	alta TR	246.598	13	0,152%	4.925	6.157	7.388
Aplicações renda fixa	ativo	baixa CDI	20.903	13	1,234%	3.612	2.709	1.806

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Gerenciamento de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para acionistas ordinários.

A Companhia administra seu capital para assegurar que as empresas controladas mantenham o pressuposto de continuidade operacional, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio do controle efetivo dos saldos de dívidas e do patrimônio líquido.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, detalhados na nota explicativa nº 16, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, detalhados na nota explicativa nº 6) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital, reservas, adiantamento para futuro aumento de capital, reserva de lucros e participações não controladoras, conforme apresentado nas notas explicativas nº 22 e 13.1).

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia tem como meta permanecer com o índice de endividamento menor que 1 (um), determinado como a proporção de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido.

Além da manutenção dos índices é política interna a busca constante pela diminuição do custo de capital.

O índice de endividamento da Companhia é o seguinte:

Índice de endividamento líquido - Sem SFH	12/2015	12/2014
Dívida (a)	434.443	438.375
Caixa e equivalentes de caixa	63.876	78.072
Dívida líquida	370.567	360.303
Patrimônio Líquido (b)	702.573	676.451
Índice de endividamento líquido	0,53	0,53

(a) A dívida é definida como empréstimos e debêntures, circulante e não circulante, conforme detalhado na nota explicativa nº 16;

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas sociedades controladas mantêm seguros de responsabilidade civil, relativos a danos pessoais de caráter involuntário, causados a terceiros e danos materiais a bens tangíveis, assim como para riscos de incêndio, queda de raio, danos elétricos, fenômenos naturais e explosão de gás. A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo do exame de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram analisadas pelos auditores independentes.

29. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Em atendimento a Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, registre-se que a Moura Dubeux Engenharia S.A., no exercício, não contratou nem teve serviço prestado pela BDO RCS Auditores Independentes que não os serviços de auditoria independente. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, onde auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

30. Eventos subsequentes

- I. A Companhia efetua estudos com o objetivo de avaliar a necessidade de constituição de provisão para situação de distratos potenciais. Os estudos são concluídos com base em estimativas apuradas através de controles internos de monitoramento e cobrança que indicam potenciais novos pedidos com probabilidade considerada pela administração como provável. Práticas que reverterem o interesse do cliente em distratar sua unidade são utilizadas pela administração, de modo que unidades sejam distratadas mediante novas vendas e/ou substituição de empreendimentos.

Quadro demonstrativo dos distratos formalizados até 15 de março de 2016:

	<u>R\$</u>	<u>Qtd.</u>	<u>%</u>
Manifestações de distratos	7.068	72	100%
Reversões	(1.518)	(24)	33%
Distratos formalizados	<u>5.550</u>	<u>48</u>	<u>67%</u>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

- II. Até 31 de março de 2016, a Companhia pretende finalizar a operação de venda e compra de 80% (oitenta por cento) do capital da sua controlada MD BA Ondina Construções S.A. A transação está sendo realizada com a MJMD - Empreendimentos LTDA, ao valor de R\$ 27.388.800,00 (vinte e sete milhões, trezentos e oitenta e oito mil e oitocentos reais).